

# **O jogo rimático no Rap: uma proposta de letramento literário pelo viés das rimas multissilábicas nos anos finais do Ensino Fundamental II.**

Marli Corrêa Pires (Bolsista CAPES)

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Érika Kelmer Mathias



Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Pires, Marli.

O jogo rimático no Rap: : uma proposta de letramento literário pelo viés das rimas multissilábicas nos anos finais do Ensino Fundamental II / Marli Pires. -- 2021.

80 f.

Orientadora: Érika Kelmer Mathias

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2021.

1. Letramento Literário. 2. Ensino de Rimas. 3. Rap. I. Kelmer Mathias, Érika, orient. II. Título.

## **Ficha técnica**

Organizadores

Elza de Sá Nogueira

Érika Kelmer Mathias

Luciana Teixeira

Marco Aurélio de Sousa Mendes

Natália Sathler Sigiliano

Patrícia Pedrosa Botelho

Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora  
Mestrado Profissional em Letras  
2021

## Apresentação da coleção

Natália Sigiliano

Thais Sampaio

O mestrado profissional em Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora tem assumido, desde a sua constituição, em 2013, o compromisso de um trabalho desenvolvido em prol da capacitação de professores de Língua Portuguesa da rede básica de ensino fundamental, o que tem contribuído para a melhoria da qualidade de ensino da região e do país.

Como uma maneira de formar professores em seu próprio campo de atuação, assim como de impactar professores fora do programa – a quem seja possível o acesso ao conhecimento das práticas de pesquisas realizadas –, a elaboração de produtos educacionais de ensino é inserida como requisito básico da formação dos professores que ingressam nesse mestrado. Desde 2013, esse trabalho esteve integrado à realização de uma prática pedagógica interventiva inserida no contexto de sala de aula em que o professor, agora também pesquisador, atuava.

No ano de 2020, um cenário educacional atípico se revelou em todo o Brasil – e no mundo – devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus. Nesse ano, diversos alunos da Turma 6 do PROFLETRAS da UFJF já haviam iniciado, em fevereiro de 2020, a aplicação de suas propostas de intervenção em salas de aula presenciais, e outros tinham planos de fazê-lo ainda nos primeiros meses do mesmo ano. No entanto, como forma de assegurar a saúde dos diversos atores envolvidos na esfera escolar, as aulas presenciais precisaram ser subitamente interrompidas, no país, ao longo do mês de março de 2020. Diante dessa realidade, enquanto as redes privadas puderam rapidamente adotar ações no sentido de implementar um ensino remoto emergencial, adquirindo dispositivos, softwares e programas específicos, as redes públicas só conseguiram iniciar as atividades remotas meses depois do início da suspensão das aulas presenciais. Em alguns estados e municípios, o ensino remoto emergencial só se iniciou no segundo semestre de 2020. Nesse sentido, o impacto nas pesquisas em curso no programa foi muito

forte, não somente em função do intervalo de contato entre o professor-pesquisador e sua turma de atuação, como, principalmente, diante do novo cenário com o ensino remoto, cujas ações foram aplicadas de formas diferentes por estados e municípios: aulas remotas síncronas através de plataformas e/ou aplicativos de mensagens; aulas remotas assíncronas através de plataformas, TVs, material impresso e entregue aos alunos; materiais didáticos organizados pelas redes de ensino, sem a participação do professor; materiais criados e/ou adaptados pelos professores em seus anos e turmas de atuação; além de outras modalidades.

Dessa maneira, sensível a esse contexto, a coordenação nacional do mestrado profissional em Letras, por meio da resolução nº 003/2020, em 02 de junho de 2020, autorizou, de forma inédita, a possibilidade de serem realizadas, no âmbito do programa, propostas de ensino que não necessariamente tivessem caráter interventivo.

Diante disso, a Turma 6 do PROFLETRAS da UFJF colocou-se o desafio de realizar – ou de continuar a realizar - pesquisas as quais, mesmo em um contexto de muita apreensão e angústia quanto à vida e ao trabalho, resultaram em um conjunto de Cadernos Pedagógicos que apresentam características diversificadas quanto à situação de elaboração: alguns deles foram aplicados, mesmo em meio a um cenário atípico de aulas remotas; outros se compuseram de propostas de ações e atividades cujas aplicações poderão ser desenvolvidas futuramente.

É importante destacar também que, assim como todo texto que se constrói em interação com seus leitores, a constituição desses produtos pedagógicos contou – e contará – com uma rede de colaboração de diversos atores: professores e orientadores do programa, professores-discentes do mestrado profissional, professores participantes de bancas de qualificação e defesa, professores-colegas dos discentes do programa, alunos da rede básica que se propuseram a fazer parte das pesquisas e, ainda, professores que poderão conhecer, analisar, modificar e empregar estratégias inspiradas, em alguma medida, por aquelas aqui apresentadas por meio desta coleção.

Todos os Cadernos Pedagógicos tiveram como escopo a ideia de que “a especificidade da formação pedagógica, tanto a inicial como a contínua, não é

refletir sobre o que se vai fazer, nem sobre o que se deve fazer, mas sobre o que se faz” (HOUSSAYE, 1995, p.28), no desejo de que esse pensamento guie não somente os autores, mas também os futuros leitores desses Cadernos a reflexões e ações sobre seus próprios fazeres pedagógicos.

É nessa esteira que, mais uma vez, apesar de todos os percalços do momento atual na educação, os Cadernos Pedagógicos produzidos no âmbito do PROFLETRAS/UFJF trazem propostas autorais e inovadoras de ensino de Língua Portuguesa e Literatura, revelando forte compromisso por parte dos professores envolvidos em sua produção com o ensino público de qualidade.

## Apresentação do projeto

Prezado(a) professor(a),

O presente Caderno Pedagógico foi elaborado, no âmbito do Ensino de Literatura para os anos finais do Ensino Fundamental II, na perspectiva do letramento literário, com o propósito de apresentar uma gama de atividades relacionadas ao estudo das rimas multissilábicas com fragmentos de diversas canções do Rap nacional. Para tanto, esse material se organiza em cinco seções: Motivação e Leitura da Canção; Atividades Práticas; Sistematização; Atividade Avaliativa e Bônus Pedagógicos.

Essas seções se desdobram nas seguintes partes: a primeira seção, de Motivação e Leitura da Canção, engloba 75 sugestões de questões, para serem feitas oralmente, e 4 propostas de dinâmicas coletivas, intituladas “Herança Ancestral”, “Novo Capataz”, “Jogo do Gênero Textual” e “O Jogo das *Hashtags*”. A segunda seção, de Atividades Práticas, contém 5 propostas para o ensino de rimas multissilábicas simples, denominadas as “Estruturas rimáticas”, “Os *cards* do Rap”, “À procura da rima”; “As rimas e o *beat*” e “A gamificação da batalha”. A terceira seção, de Sistematização, constitui o momento de sistematizar teoricamente as estruturas rimáticas toantes, soantes e multissilábicas – em suas três configurações: simples, compostas e mistas. A quarta, de Atividade Avaliativa, traz uma proposta sequencial de atividades para promover uma prática de produção escrita autoral no intuito de avaliar todo o processo. E, finalmente, a quinta seção, que denominamos afetuosamente de Bônus Pedagógico, apresenta 8 sugestões extras, não sistematizadas, para contribuir para a ampliação de repertório discente em relação ao estudo de rimas, de acordo com o que cada professor pretender em seu contexto escolar.

Dessa maneira, buscamos, em nossas propostas de atividades, contribuir para que cada discente possa ampliar seu potencial reflexivo ao observar, levantar hipóteses, analisar, refletir, descobrir, aprender e reaprender, promovendo, assim, práticas docentes de mediação do processo de ensino e aprendizagem, no intuito



de suscitar certos conhecimentos prévios dos alunos, motivar uma conversa inicial para instigar o aluno a pensar, perceber, inferir e estabelecer relações, na perspectiva do processo de leitura e análise das ideias do texto.

Nesse sentido, o pensar, o refletir e o agir, no âmbito dessa proposta de ensino de rimas, através de ações didáticas, pautadas no respeito à culturalidade local, se unem nesse processo pedagógico colaborativo entre saberes e fazeres, imersos no diálogo e na escuta ativa, para ensaiar o “inédito viável” (FREIRE, 1992), o inédito possível, em tempos de esperar, assumindo o compromisso com a transformação e com a tomada de consciência de que é possível conhecer para respeitar e valorizar nossas manifestações culturais.

Esperamos, assim, ao apresentarmos esse material autoral, contribuir não só para o trabalho docente de maneira clara e objetiva, no intuito de compartilhar saberes e fazeres de modo a formarmos estudantes cada vez mais atuantes e reflexivos, possibilitando a efetivação do letramento literário, mas também de contribuir para motivar outros profissionais da área a refletirem sobre as *práxis* que envolvem o ensino da literatura nas escolas.

Convidamos a todos para seguirmos nessa jornada, exercendo da melhor maneira possível essa profissão tão fundamental, denominada professor, na luta incessante por uma educação de qualidade para todos os brasileiros, possibilitando que cada sala de aula seja um espaço de construção e ampliação de saberes e fazeres.

Aproveite este material!

[Clique aqui](#) para baixar a dissertação

## Sumário

|  |            |
|--|------------|
| <b>SEÇÃO 1 - MOTIVAÇÃO E LEITURA DA CANÇÃO</b> .....             | <b>9</b>   |
| <b>DINÂMICA COLETIVA 1: HERANÇA ANCESTRAL</b> .....              | <b>26</b>  |
| <b>DINÂMICA COLETIVA 2: NOVO CAPATAZ</b> .....                   | <b>28</b>  |
| <b>DINÂMICA COLETIVA 3: JOGO DO GÊNERO TEXTUAL</b> .....         | <b>35</b>  |
| <b>DINÂMICA COLETIVA 4: O JOGO DAS <i>HASHTAGS</i></b> .....     | <b>39</b>  |
| <br>   |            |
| <b>SEÇÃO 2 - ATIVIDADES PRÁTICAS</b> .....                       | <b>47</b>  |
| <b>ATIVIDADE 1: AS ESTRUTURAS RIMÁTICAS</b> .....                | <b>48</b>  |
| <b>ATIVIDADE 2: OS <i>CARDS</i> DO RAP</b> .....                 | <b>55</b>  |
| <b>ATIVIDADE 3: À PROCURA DA RIMA</b> .....                      | <b>67</b>  |
| <b>ATIVIDADE 4: AS RIMAS E O <i>BEAT</i></b> .....               | <b>70</b>  |
| <b>ATIVIDADE 5: A GAMIFICAÇÃO DA BATALHA</b> .....               | <b>74</b>  |
| <br>   |            |
| <b>SEÇÃO 3 - SISTEMATIZAÇÃO DAS RIMAS</b> .....                  | <b>85</b>  |
| <b>QUADRO 1: A RIMA NO POEMA</b> .....                           | <b>86</b>  |
| <b>QUADRO 2: A RIMA NO RAP</b> .....                             | <b>87</b>  |
| <b>QUADRO 3: A COMBINAÇÃO E AS PALAVRAS CRUZADAS</b> .....       | <b>87</b>  |
| <b>QUADRO 4: AS RIMAS (QUADRO-SÍNTESE)</b> .....                 | <b>89</b>  |
| <b>QUADRO 5: A EXEMPLIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS RIMÁTICAS</b> ..... | <b>90</b>  |
| <br>   |            |
| <b>SEÇÃO 4 - ATIVIDADE AVALIATIVA</b> .....                      | <b>93</b>  |
| <br>   |            |
| <b>SEÇÃO 5 - BÔNUS PEDAGÓGICOS</b> .....                         | <b>102</b> |
| <br>   |            |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....                          | <b>106</b> |

## SEÇÃO 1 - MOTIVAÇÃO E LEITURA DA CANÇÃO

**Objetivo:** Essa primeira seção consiste em apresentar a proposta de didatização da canção de Rap, dividida em 5 etapas, com total de 75 sugestões de questões de discussão do texto, com o intuito de estabelecer o compartilhamento de leituras. Essas questões são intercaladas por 4 dinâmicas coletivas, que propõem pequenas produções escritas, promovendo a instauração da comunidade de leitores e o início do estudo de rimas.

### **Apresentação da canção ao professor:**

A canção se intitula "Vamo aí", de autoria do rapper Gabriel, o Pensador (com participação especial do grupo Ponto de Equilíbrio e da rapper Gabz). Foi lançada no ano de 2020, na plataforma digital *YouTube*. Estrutura-se em 7 estrofes, das quais 3 são o refrão, que se repete da mesma forma. Para fins didáticos, denominamos cada estrofe de blocos, em que o refrão se apresenta nos segundo, quarto e sétimo recortes. Na sequência, disponibilizamos a música na íntegra para nortear a prática docente.

### **Vamo Aí** - Gabriel, o Pensador (part. Ponto de Equilíbrio e Gabz)

1

As margens do Ipiranga nem ouvem o brado retumbante  
De um povo heroico sufocado de forma humilhante  
Um povo escravizado por um novo capataz  
Que executa os inocentes, arranca os filhos dos pais  
Arranca os pais dos filhos, na caneta e no gatilho  
A morte a domicílio é a recompensa que o Estado traz  
O estado é estarrecedor, o filme é de terror  
Só que não tem final feliz porque o monstro é o diretor  
E o Oscar da covardia  
Vai pra quem vira as costas e silencia  
Nossa ferida exposta do dia a dia  
Essa é a nossa resposta pra hipocrisia

2

Tamo aí

E você?

Sem dormir

Qual vai ser?

Resistir

Renascer

Vamo aí

Vamo aí

3

Temos que resistir

Por todos que não podem mais

Pelos irmãos que não estão mais aqui

Pela força da herança dos ancestrais

Pelos que estão por vir

Vamos fazer valer nossa voz

Contra as tropas que vêm pra nos oprimir

Se não fizermos quem vai fazer por nós

O nosso destino a gente faz

Por todos os meios necessários

Porque sem justiça não tem paz

Não somos otários

4

Tamo aí

E você?

Sem dormir

Qual vai ser?

Resistir

Renascer

Vamo aí

Vamo aí

5

A sorte nem sempre bate à nossa porta me desesperei de esperar

A morte só vive depois que tá morta se pá não quero antecipar

Se paro com medo minha sombra me assombra e me lembra da lombra que dá  
Quem dera essa dança da vida tivesse a batida que eu já sei dançar  
Ah! Busco palavras mas elas não expressam o tanto que eu tenho dizer  
Tento tirar do meu peito essa pedra pra alma não endurecer  
Duro é ser puro e pensar no futuro enquanto o presente repete o passado  
Igual a George Floyd e João Pedro milhões já morreram em segredo e nem foram  
filmados  
Sério que você só chora no filme e na série assistindo até tarde  
Sendo que o olho nem arde de ver tanta merda num mundo covarde?  
Quero e mereço um novo começo mas se eu não começo nem vou merecer  
Por isso ofereço meu ódio ao avesso e sou o que sou, não só pareço ser  
6

Sério que você vê série, se emociona e chora

Ah tá

Mas quando a cena é real passa pano e ignora

Ah tá

Diz que é do rap e do reggae e bota hashtag só pra se exhibir

Mas não representa, não fode, não sabe o que é Bob nem quem foi Zumbi

7

Tamo aí

E você?

Sem dormir

Qual vai ser?

Resistir

Renascer

Vamo aí

Vamo aí

### **Apresentação da canção à turma:**

Nesse instante inicial, recomendamos a apresentação da canção aos discentes, a ser mediada pelo professor, em esquema de blocos, sem mencionar que se trata de um gênero musical, pois esse será o primeiro contato dos alunos com a questão a ser estudada. Portanto, em face do caráter motivacional, propomos

um modo de trabalho intercalando discussões com questões previamente preparadas. Assim, o professor deve estar ciente de que nem todas as questões propostas precisarão ser colocadas, pois a condução de todo o processo estará condicionada ao repertório do aluno nos quesitos a serem trabalhados.

Ademais, pelo fato de as questões terem sido elaboradas na lógica da promoção de discussões, sugerimos que sejam feitas oralmente para maior fluidez do processo. Dessa maneira, indicamos ao professor remeter à turma todas as respostas dadas pelos alunos com questionamentos na perspectiva de validação como, por exemplo, com intervenções do tipo “o que vocês acham da fala de fulano?”, “concordam?”, “quem concorda?”, “quem discorda?”, “por que concorda?”, “por que discorda?”.

Nesse sentido, a promoção da discussão se sobrepõe ao simples estímulo e resposta, auxiliando sobretudo no início da instauração de uma comunidade de leitores, preconizada por Cosson e Paulino como uma das etapas do letramento literário, pois, dessa maneira, se pretende estabelecer o compartilhamento de leituras ao apresentar os fragmentos da canção acompanhados de questionamentos para impulsionar uma conversa geral sobre os assuntos abordados na tessitura textual em questão.

Destarte, optamos por apresentar a canção na seguinte sequência de blocos: 2, 3, 1, 5 e 6 por entendermos que o primeiro bloco se apresenta de uma maneira mais elaborada, demandando uma conversa preliminar passível de acontecer por meio da análise dos blocos 2 e 3, sucessivamente.

Dessa maneira, constituímos um *corpus* de 75 questões, a serem realizadas oralmente, que envolvem mapeamento, inferências, levantamento de hipóteses e discussões, acompanhadas de 4 dinâmicas coletivas, voltadas à ampliação de reflexões acerca das temáticas e estruturas inerentes aos seus respectivos blocos, a serem realizadas por meio de registros escritos diversos, com auxílio de ferramentas como a lousa, cartazes, tiras de papel colorido, quadros impressos, mural digital interativo (*padlet*) e nuvem de palavras (*brainstorm*).

Assim, elaboramos 15 perguntas no bloco 2, o refrão da canção; no bloco 3, 28 questões e a primeira dinâmica coletiva, denominada “Herança Ancestral”; no bloco 1, 7 questões acompanhadas da segunda dinâmica coletiva, intitulada “Novo Capataz”; no bloco 5, 14 questões e a terceira dinâmica coletiva, nomeada de “Jogo

do Gênero Textual”; no bloco 6, 11 questões e a quarta dinâmica coletiva designada como “Jogo das *Hashtags*”.

Para fins pedagógicos, entendemos que seria mais pertinente não apresentar os versos dos blocos de uma só vez. Justamente para haver espaço para as questões de elaboração de hipóteses. Dessa maneira, as quebras dentro dos blocos foram propostas nesse sentido. Assim, optamos por deixar em azul os versos acrescentados a cada etapa da didatização dos blocos:

### Etapa 1

- Atividade motivacional - leitura do refrão da canção.

### Bloco 2:

Tamo aí  
E você?  
Sem dormir  
Qual vai ser?  
Resistir  
Renascer  
Vamo aí  
Vamo aí

Tamo aí

E você?

- 1) No mínimo, quantas pessoas participam dessa conversa? Como você pode confirmar isso?
- 2) Quem seria esse “você” com quem o enunciador fala?
- 3) Quem seria o enunciador?

Tamo aí

E você?

Sem dormir

Qual vai ser?

4) Como eles estão?

5) Por que vocês acham que eles estão “sem dormir”?

6) O que vocês acham que o enunciador quer falar com “qual vai ser?”

Tamo aí

E você?

Sem dormir

Qual vai ser?

Resistir

7) A que vocês acham que eles precisam ou devem “resistir”?

Tamo aí

E você?

Sem dormir

Qual vai ser?

Resistir

Renascer

8) Agora ele fala em “renascer”. O que é renascer?

9) Se a pessoa vai renascer, é porque ela estava em que estado?

10) É possível algo renascer literalmente? Algo que morreu pode nascer de novo?

11) Qual tipo ou quais tipos de coisas pode(m) renascer?

12) O que vocês acham que o enunciador está falando que vai renascer?

Tamo aí

E você?

Sem dormir

Qual vai ser?

Resistir



Renascer

Vamo aí

Vamo aí

13) No final, o enunciador repete o verso “Vamo aí”. Ele estaria convidando o seu interlocutor a quê?

14) O que vocês acham que é esse texto que estamos lendo?

15) Por que vocês acham isso?

## Etapa 2

- Atividade motivacional - leitura e interpretação da terceira estrofe da canção;
- Instauração da primeira dinâmica coletiva - produção escrita.

## **Bloco 3:**

Temos que resistir  
Por todos que não podem mais  
Pelos irmãos que não estão mais aqui  
Pela força da herança dos ancestrais  
Pelos que estão por vir  
Vamos fazer valer nossa voz  
Contra as tropas que vêm pra nos oprimir  
Se não fizermos quem vai fazer por nós  
O nosso destino a gente faz  
Por todos os meios necessários  
Porque sem justiça não tem paz  
Não somos otários

Temos que resistir

Por todos que não podem mais

- 16) O que esses “todos” não podem mais?
- 17) Quem vocês acham que são “todos”?
- 18) Por que vocês acham que esses “todos” não podem mais resistir?

Temos que resistir

Por todos que não podem mais

Pelos irmãos que não estão mais aqui

- 19) E agora, com o que temos de texto, quem seriam “todos”?
- 20) O que significa irmão? (A gente usa o termo “irmão” somente nesses casos de vínculos familiares?)
- 21) Então, quem poderiam ser “os irmãos” de que o autor fala?
- 22) Por que vocês acham que eles “não estão mais aqui”?

Temos que resistir

Por todos que não podem mais

Pelos irmãos que não estão mais aqui

Pela força da herança dos ancestrais

- 23) O que são ancestrais?
- 24) O que é herança?
- 25) Nesse trecho, quem deixa e quem recebe a herança?
- 26) A qual herança o autor se refere?
- 27) Por que vocês acham que essa herança tem força?

Temos que resistir

Por todos que não podem mais

Pelos irmãos que não estão mais aqui

Pela força da herança dos ancestrais

Pelos que estão por vir

## **DINÂMICA 1 – HERANÇA ANCESTRAL**

Temos que resistir  
Por todos que não podem mais  
Pelos irmãos que não estão mais aqui  
Pela força da herança dos ancestrais  
Pelos que estão por vir  
[Vamos fazer valer nossa voz](#)

- 28) Para você, qual o sentido da palavra voz nesse trecho?
- 29) O que é “fazer valer”?
- 30) Como se faz valer a voz nesse caso?
- 31) Para que é preciso “fazer valer” a voz?
- 32) Quem precisa “fazer valer” a voz?
- 33) Quem vocês acham que deve ouvir essa voz?

Temos que resistir  
Por todos que não podem mais  
Pelos irmãos que não estão mais aqui  
Pela força da herança dos ancestrais  
Pelos que estão por vir  
Vamos fazer valer nossa voz  
[Contra as tropas que vêm pra nos oprimir](#)

- 34) O que é uma tropa?
- 35) O que essas tropas fazem?
- 36) Por que vocês acham que aparece no texto mais de uma tropa?
- 37) Pelo que lemos no trecho até agora, de que modo o autor propõe a eles se posicionarem contra as tropas?

Temos que resistir  
Por todos que não podem mais  
Pelos irmãos que não estão mais aqui  
Pela força da herança dos ancestrais  
Pelos que estão por vir  
Vamos fazer valer nossa voz

Contra as tropas que vêm pra nos oprimir

Se não fizermos quem vai fazer por nós

38) Por que o autor diz que eles precisam fazer algo?

Temos que resistir

Por todos que não podem mais

Pelos irmãos que não estão mais aqui

Pela força da herança dos ancestrais

Pelos que estão por vir

Vamos fazer valer nossa voz

Contra as tropas que vêm pra nos oprimir

Se não fizermos quem vai fazer por nós

O nosso destino a gente faz

Por todos os meios necessários

Porque sem justiça não tem paz

39) De acordo com o enunciador, qual é o agente do destino?

40) Por que vocês acham que o enunciador pontua que o destino precisa ser feito “por todos os meios necessários”?

41) Com o que sabemos do texto até agora, como podemos ler o trecho “porque sem justiça não se tem paz”?

Temos que resistir

Por todos que não podem mais

Pelos irmãos que não estão mais aqui

Pela força da herança dos ancestrais

Pelos que estão por vir

Vamos fazer valer nossa voz

Contra as tropas que vêm pra nos oprimir

Se não fizermos quem vai fazer por nós

O nosso destino a gente faz

Por todos os meios necessários

Porque sem justiça não tem paz

## Não somos otários

42) O que é ser otário?

43) De acordo com o que lemos até agora, por que vocês acham que o enunciador diz “não somos otários”?

### Etapa 3

- Atividade de leitura e interpretação da primeira estrofe da canção;
- Instauração de questões que acionam o funcionamento estrutural da canção;
- Desenvolvimento da segunda dinâmica - produção escrita.

### **Bloco 1:**

As margens do Ipiranga nem ouvem o brado retumbante  
De um povo heroico sufocado de forma humilhante  
Um povo escravizado por um novo capataz  
Que executa os inocentes, arranca os filhos dos pais  
Arranca os pais dos filhos, na caneta e no gatilho  
A morte a domicílio é a recompensa que o Estado traz  
O estado é estarrecedor, o filme é de terror  
Só que não tem final feliz porque o monstro é o diretor  
E o Oscar da covardia  
Vai pra quem vira as costas e silencia  
Nossa ferida exposta do dia a dia  
Essa é a nossa resposta pra hipocrisia

As margens do Ipiranga nem ouvem o brado retumbante  
De um povo heroico sufocado de forma humilhante  
Um povo escravizado por um novo capataz

- 44) Quem vocês acham que não ouve “o brado retumbante”?
- 45) O que leva esse povo a ser sufocado de forma humilhante?
- 46) Quem sufoca esse povo?

As margens do Ipiranga nem ouvem o brado retumbante  
De um povo heroico sufocado de forma humilhante  
Um povo escravizado por um novo capataz  
Que executa os inocentes, arranca os filhos dos pais  
Arranca os pais dos filhos, na caneta e no gatilho

## DINÂMICA 2 - NOVO CAPATAZ

As margens do Ipiranga nem ouvem o brado retumbante  
De um povo heroico sufocado de forma humilhante  
Um povo escravizado por um novo capataz  
Que executa os inocentes, arranca os filhos dos pais  
Arranca os pais dos filhos, na caneta e no gatilho  
A morte a domicilio é a recompensa que o Estado traz

- 47) Por que a recompensa que o estado traz é a morte?

As margens do Ipiranga nem ouvem o brado retumbante  
De um povo heroico sufocado de forma humilhante  
Um povo escravizado por um novo capataz  
Que executa os inocentes, arranca os filhos dos pais  
Arranca os pais dos filhos, na caneta e no gatilho  
A morte a domicilio é a recompensa que o Estado traz  
O estado é estarecedor, o filme é de terror  
Só que não tem final feliz porque o monstro é o diretor  
E o Oscar da covardia  
Vai pra quem vira as costas e silencia

Nossa ferida exposta do dia a dia

Essa é a nossa resposta pra hipocrisia

48) O que é o Oscar?

49) Nesse caso específico, o Oscar vai para quem?

50) Qual é a nossa resposta pra hipocrisia?

#### Etapa 4

- Atividade de leitura e interpretação da quinta estrofe da canção;
- Sequenciação de questões que acionam o funcionamento estrutural da canção;
- Desenvolvimento da terceira dinâmica - produção escrita.

#### **Bloco 5**

A sorte nem sempre bate à nossa porta me desesperei de esperar  
A morte só vive depois que tá morta se pá não quero antecipar  
Se paro com medo minha sombra me assombra e me lembra da lombra que dá  
Quem dera essa dança da vida tivesse a batida que eu já sei dançar  
Ah! Busco palavras mas elas não expressam o tanto que eu tenho dizer  
Tento tirar do meu peito essa pedra pra alma não endurecer  
Duro é ser puro e pensar no futuro enquanto o presente repete o passado  
Igual a George Floyd e João Pedro milhões já morreram em segredo e nem foram filmados  
Sério que você só chora no filme e na série assistindo até tarde  
Sendo que o olho nem arde de ver tanta merda num mundo covarde?  
Quero e mereço um novo começo mas se eu não começo nem vou merecer  
Por isso ofereço meu ódio ao avesso e sou o que sou, não só pareço ser

A sorte nem sempre bate à nossa porta me desesperarei de esperar  
A morte só vive depois que tá morta se pá não quero antecipar

- 51) Pelo o que foi visto até então nesse texto que estamos analisando, o que seria ter sorte?
- 52) Por que o enunciador se desesperou de esperar?
- 53) A morte vive?
- 54) O que é anunciado através da expressão “se pá”?

A sorte nem sempre bate à nossa porta me desesperarei de esperar  
A morte só vive depois que tá morta se pá não quero antecipar  
Se paro com medo minha sombra me assombra e me lembra da lombra que dá  
Quem dera essa dança da vida tivesse a batida que eu já sei dançar  
Ah! Busco palavras mas elas não expressam o tanto que eu tenho dizer

- 55) A sombra de alguém pode assombrar e fazer lembrar algo?
- 56) Como é a dança da vida?
- 57) Por que faltam palavras para o enunciador?

A sorte nem sempre bate à nossa porta me desesperarei de esperar  
A morte só vive depois que tá morta se pá não quero antecipar  
Se paro com medo minha sombra me assombra e me lembra da lombra que dá  
Quem dera essa dança da vida tivesse a batida que eu já sei dançar  
Ah! Busco palavras mas elas não expressam o tanto que eu tenho dizer  
Tento tirar do meu peito essa pedra pra alma não endurecer  
Duro é ser puro e pensar no futuro enquanto o presente repete o passado  
Igual a George Floyd e João Pedro milhões já morreram em segredo e nem foram filmados

- 58) O que ocorreu para que haja uma pedra no peito de quem fala?
- 59) Como vocês entendem a presença dos três tempos verbais na penúltima linha desse trecho?
- 60) Qual o motivo de dois nomes próprios serem citados?



### DINÂMICA 3 – JOGO DO GÊNERO TEXTUAL

A sorte nem sempre bate à nossa porta me desesperei de esperar  
A morte só vive depois que tá morta se pá não quero antecipar  
Se paro com medo minha sombra me assombra e me lembra da lombra que dá  
Quem dera essa dança da vida tivesse a batida que eu já sei dançar  
Ah! Busco palavras mas elas não expressam o tanto que eu tenho dizer  
Tento tirar do meu peito essa pedra pra alma não endurecer  
Duro é ser puro e pensar no futuro enquanto o presente repete o passado  
Igual a George Floyd e João Pedro milhões já morreram em segredo e nem foram filmados

Sério que você só chora no filme e na série assistindo até tarde

Sendo que o olho nem arde de ver tanta merda num mundo covarde?

61) Nesse fragmento, o termo “sério” se refere à indignação do enunciador em relação a qual circunstância?

A sorte nem sempre bate à nossa porta me desesperei de esperar  
A morte só vive depois que tá morta se pá não quero antecipar  
Se paro com medo minha sombra me assombra e me lembra da lombra que dá  
Quem dera essa dança da vida tivesse a batida que eu já sei dançar  
Ah! Busco palavras mas elas não expressam o tanto que eu tenho dizer  
Tento tirar do meu peito essa pedra pra alma não endurecer  
Duro é ser puro e pensar no futuro enquanto o presente repete o passado  
Igual a George Floyd e João Pedro milhões já morreram em segredo e nem foram filmados

Sério que você só chora no filme e na série assistindo até tarde

Sendo que o olho nem arde de ver tanta merda num mundo covarde?

Quero e mereço um novo começo mas se eu não começo nem vou merecer

Por isso ofereço meu ódio ao avesso e sou o que sou, não só pareço ser

62) Por que é preciso começar um novo começo?

63) O que seria um ódio ao avesso?

64) Como vocês explicariam a frase *sou o que sou*?

### Etapa 5

- Atividade de leitura e interpretação da sexta estrofe da canção;
- Sequenciação de questões que acionam o funcionamento estrutural da canção;
- Desenvolvimento da quarta dinâmica - produção escrita.

### Bloco 6

Sério que você vê série, se emociona e chora

Ah tá

Mas quando a cena é real passa pano e ignora

Ah tá

Diz que é do rap e do reggae e bota hashtag só pra se exibir

Mas não representa, não fode, não sabe o que é Bob nem quem foi Zumbi

65) O autor fala em séries. Vocês assistem a séries? Quais?

66) E vocês costumam se emocionar de algum modo com alguma delas?

67) Vocês conseguem se lembrar, nesse momento, de uma cena com a qual tenham se emocionado em uma das séries que estejam assistindo ou já tenham assistido e, assim, compartilhar isso com a turma, dizendo o motivo da comoção?

68) Nesse bloco, o autor diz “quando a cena é real passa pano e ignora”. Qual o sentido de passar pano e ignorar as cenas da vida real?

69) De que cena ou cenas ele está falando?

68) Quem seria o “você” ao qual o enunciador se refere?

70) Em relação às *hashtags*, onde e quando as usamos? Para que servem?

71) Por que será que o autor “acusa” o você, a quem ele se dirige, de usar *hashtags* somente para se exibir?

72) Por que usar *hashtags* vinculadas ao rap e ao reggae seria se exibir?

73) Qual seria a relação entre as cenas da vida real e o uso dessas *hashtags* vinculadas a esses dois gêneros musicais?

74) Quem são Bob e Zumbi?

75) Por qual motivo esses nomes são citados no último verso?

#### **DINÂMICA 4 – JOGO DAS HASHTAGS**

**Observação:** Como é possível perceber, optamos por deixar demarcados os momentos de instauração das dinâmicas coletivas ao longo das questões interpretativas. Na sequência, apresentaremos separadamente cada uma delas com suas respectivas explicações.

## DINÂMICA COLETIVA 1, DO BLOCO 3: HERANÇA ANCESTRAL

**Objetivo:** Esta dinâmica, intitulada “Herança Ancestral”, consiste em criar de forma coletiva, um quadro de hipóteses, a partir da leitura do Bloco 3, sobre os dois elementos que perpassam o termo herança: a ascendência e a descendência.

### **Momento 1: A construção do quadro de hipóteses**

- Sugerimos ao professor iniciar a construção do quadro de hipóteses, após mediar os questionamentos de mapeamento e inferências até a questão 27. Recomendamos que esse processo de construção coletiva seja desenvolvido na lousa, por meio de uma divisão do quadro em três partes: ascendentes, herança e descendentes.

| Ancestrais | Herança | Descendentes |
|------------|---------|--------------|
|            |         |              |

### **Momento 2: A formulação das hipóteses**

- Na perspectiva de dinamização da leitura na escola, orientamos que o professor faça os seguintes questionamentos para a turma, focado na questão da tradição:

- Quem deixa herança?
- Quem são aqueles que já se foram?
- Quem são aqueles que estão por vir?

- Nesse momento, recomendamos ao professor o desenvolvimento da dinâmica de forma topicalizada na lousa da sala de aula, sendo dado ao aluno a liberdade criativa necessária à formulação das hipóteses, as quais serão simultaneamente registradas para posteriores validações.

- Em seguida, o professor poderá lançar uma provocação:

- O que se deixa de herança?

- A partir dessa pergunta, acreditamos que serão mencionados aspectos como bens materiais, costumes e tradições. Tais ponderações permitirão o sequenciamento devido, no âmbito da validação das hipóteses levantadas pelos alunos.

### **Momento 3: A validação das hipóteses**

- Dessa maneira, no plano sequencial, serão lançados os questionamentos à turma sobre a validade das hipóteses. Assim orientamos ao professor ler cada uma delas e, em seguida, perguntar:

- “É possível elaborar essa hipótese de acordo com o texto?”

- Após elencar os aspectos para a devida efetivação do procedimento de checagem, espera-se que o aluno perceba a necessidade de sempre retornar ao texto, no intuito de, para além da validação das hipóteses, entender que o texto é construção repleta de significados, reiterando a suma importância do professor mediador de conhecimento.

### **Momento 4: A retomada do texto**

- Em seguida, recomendamos retomar o trecho que precede a questão 28, conforme a proposta de didatização da referida canção.

## DINÂMICA COLETIVA 2, DO BLOCO 1: NOVO CAPATAZ

**Objetivo:** Esta dinâmica, intitulada “Novo Capataz”, visa, a partir da leitura do Bloco 1, ampliar o repertório dos alunos e verificar a maneira como eles compreendem determinadas palavras e expressões, .

Nessa proposta de dinamização da leitura, inserida na didatização da canção entre as questões 46 e 47, sugerimos ao professor, cinco momentos de desenvolvimento:

### **Momento 1: A apresentação dos painéis**

- Nesse momento, sugerimos ao professor, levar para a sala de aula 2 painéis, confeccionados em papel pardo, com os seguintes títulos:

A) CAPATAZ / NOVO CAPATAZ;

B) NA CANETA / NO GATILHO.

De modo que os painéis tenham os seguintes *layouts*:

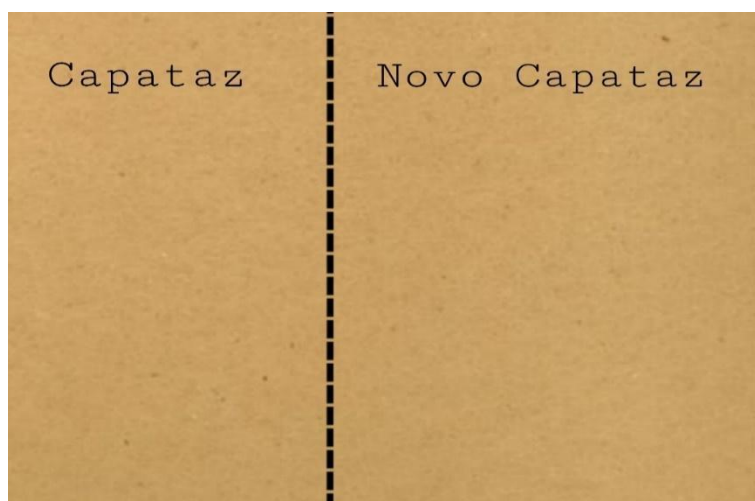


Imagem: Painel A  
Fonte: Arquivo pessoal

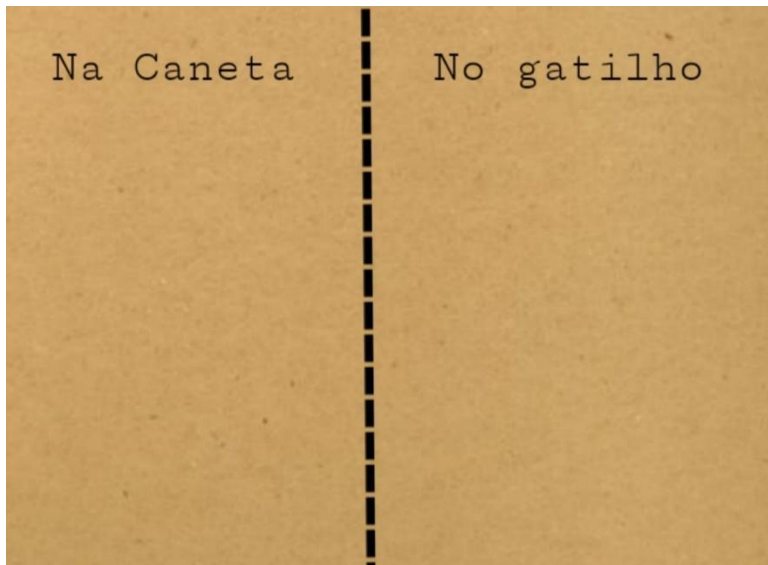


Imagem: Painel B  
Fonte: Arquivo pessoal

### **Momento 2: A distribuição das tiras de papel**

- Nesse momento, sugerimos ao professor distribuir, conforme a imagem, 4 tiras de papel, individualmente, uma de cada cor, de acordo com o título de cada coluna, para montar os dois painéis no papel pardo;



Imagem: Tiras em papel ofício colorido  
Fonte: Arquivo pessoal

### **Momento 3: A montagem do primeiro painel**

- Orientamos o docente a apresentar o primeiro painel, dividido em duas colunas, **Capataz e Novo capataz**, colá-lo na lousa para começar as indagações que culminarão com o preenchimento das tirinhas por cada aluno e subsequente colagem.

- Para fomentar as reflexões, sugerimos ao professor fazer algumas perguntas oralmente para conduzir os alunos a estruturarem as respostas a serem redigidas:

- **Para a primeira coluna: CAPATAZ**

Verificamos no texto que o capataz sufoca o povo.

- ✓ Para você, qual a definição adequada para a palavra capataz?

Escreva na tirinha especificada pelo professor e, depois, cole no painel referência, colado na lousa.

- Nesse momento, o professor acompanhará as colagens, desconsiderando as palavras repetidas para a melhor organização do painel.

- **Para a segunda coluna: NOVO CAPATAZ**

Verificamos no texto que o capataz é novo.

- ✓ Por que esse capataz é novo?
- ✓ Quais ações vocês acham que esse novo capaz executa em relação ao povo mencionado no texto?

- Após esses dois pontos levantados oralmente para discussão coletiva, o professor fará o seguinte questionamento:

- ✓ Para você, quem é esse novo capataz?

Escreva na tirinha especificada pelo professor e, depois, cole no painel referência, na lousa.



#### **Momento 4: A montagem do segundo painel**

- Indicamos ao docente, montar, pensando nos modos como o novo capaz age, o segundo painel, mantendo a proposta de duas colunas, “na caneta” e “no gatilho”.

- Para fomentar as reflexões, sugerimos ao professor fazer algumas perguntas oralmente para conduzir os alunos a estruturarem as respostas a serem redigidas:

- **Para a primeira coluna: NA CANETA**

- ✓ Para você, quais são os modos do Estado matar alguém com a caneta?

- **Para a segunda coluna: NO GATILHO**

- ✓ Para você, quais são os modos do Estado matar alguém no gatilho?

- Orientamos que cada aluno, assim como nas etapas anteriores, escreva nas tirinhas nas cores especificadas pelo professor, as respostas para duas questões e cole-as no painel. Assim, teremos exercitado a escrita da dinâmica de elaboração de hipóteses compartilhadas e seguiremos para a etapa de validação.

#### **Momento 5: A validação das hipóteses**

- Sugerimos ao docente fazer uma leitura coletiva das hipóteses levantadas, após todos os alunos montarem as duas colunas de cada painel com suas respectivas tirinhas. Essa leitura poderá ser feita apenas pelo professor, por alguns alunos selecionados pelo docente ou por um aluno escolhido pela turma.

- Recomendamos essa leitura coletiva ao professor com intuito de organizar os quadros com as hipóteses validadas no texto. Ao final dessa etapa, os dois painéis, devidamente validados coletivamente, poderão ser afixados no espaço da sala de aula, reservado para exposições sazonais. Dessa maneira, haverá um material

exposto, similar às imagens a seguir, para a turma ter acesso ao produto final da dinâmica proposta:



Imagem: Painel A com as tiras coloridas coladas  
Fonte: Arquivo pessoal



Imagem: Painel B com as tiras coloridas coladas  
Fonte: Arquivo pessoal

**Importante:**

Cabe ressaltar o caráter sugestivo intrínseco às dinâmicas de didatização enunciadas no caderno pedagógico, na perspectiva da necessária adaptação ao contexto, conforme o perfil dos alunos e a realidade, sabidamente plural e diversa, tanto no aspecto material quanto de concepção específica de cada professor e de cada instituição escolar.

Trata-se de uma proposta passível de alterações para atender às especificidades pedagógicas dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a materialidade da proposta pode sofrer alterações, como, por exemplo, versão digital em murais interativos, em nuvens de palavras ou anotações na lousa da sala de aula.

Em relação à concepção das atividades específicas para os meios digitais aqui elencadas, destacamos que essas são fruto de um processo de pesquisa, estudo e análise das possibilidades de ferramentas voltadas sobretudo para o campo da educação, como a nuvem de palavras e o mural interativo.

Após assistir a vários vídeos no *YouTube*, sobre como utilizar o *Mentimeter* e o *Padlet*, começamos a testar as orientações repassadas através de tais tutoriais, tendo como elemento norteador as expressões capataz X novo capataz e na caneta x no gatilho, até chegarmos nessa proposta autoral, como é possível verificar, a seguir, nas questões a e b.

De modo que tal materialidade digital pode ser apresentada das seguintes formas:

a) Na nuvem de palavras:



Imagem: Nuvem de palavras.

Fonte: Arquivo pessoal. Disponível em: <https://wordart.com/pq0pi4av2iaq/word-art>

b) No mural interativo:



Imagem: Mural interativo

Fonte: Arquivo pessoal.

Disponível em: <https://padlet.com/profmarli20/novocapataz>

c) Na lousa da sala de aula:

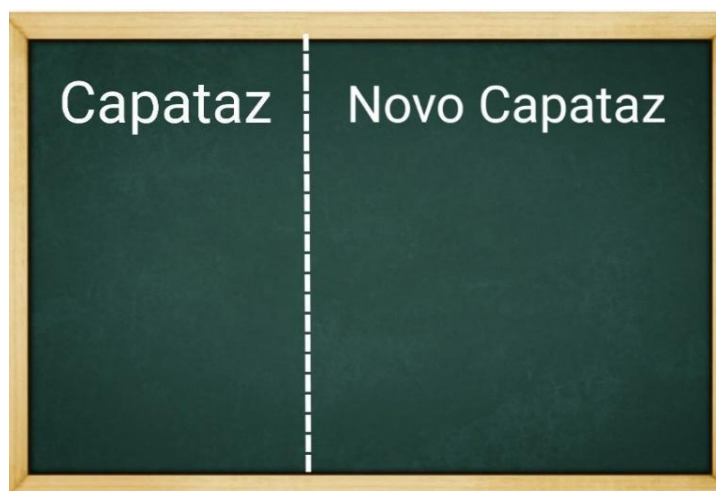


Imagem: Lousa

Fonte: Arquivo pessoal

Para tanto, sugerimos dois vídeos para auxiliar o professor a lidar com as ferramentas digitais indicadas:

- ✓ **Como utilizar nuvens de palavras nas aulas.** Disponível em: <https://youtu.be/7L2aP7nqXpc>. Acesso em: 20 de fev. 2021.
- ✓ **Construção de mural colaborativo com Padlet.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QGJKGH45pxQ>. Acesso em: 20 de fev. 2021.

### DINÂMICA COLETIVA 3, DO BLOCO 5: JOGO DO GÊNERO TEXTUAL

**Objetivo:** Essa dinâmica, denominada “Jogo do gênero textual”, dividida em 4 momentos, pretende, durante a leitura do bloco 5, verificar e ampliar os conhecimentos dos alunos, no tocante aos textos com estruturas rimáticas.

#### **Momento 1: O quadro de hipóteses**

- Indicamos ao professor a organização de um quadro de hipóteses, na lousa, intitulado “*O que eu leio neste momento?*”, dividido em duas colunas: *O que é esse texto?* e *Por quê?*, com a parte dos porquês sendo acrescida ao longo da leitura, por se tratar de uma construção contínua.

| O QUE EU LEIO NESTE MOMENTO? |          |
|------------------------------|----------|
| O que é esse texto?          | Por quê? |
| 1) Música de RAP             |          |

|          |  |
|----------|--|
| 2) Poema |  |
|----------|--|

- Recomendamos ao professor iniciar as questões motivacionais da seguinte maneira:

✓ “*Vamo aí*” resgatar alguns aspectos da aula anterior?”

- O professor poderá chamar alguns alunos à lousa para registrarem os principais tópicos levantados na aula anterior, vislumbrando a continuidade do processo de análise textual.

✓ Até nesse instante, o que vocês acham que é esse texto que estamos analisando?

- Em seguida, sugerimos questões relacionadas à estrutura textual:

✓ É um poema?

✓ É uma música?

### **Momento 2: A ampliação de repertório**

- Acreditamos que, com o desenvolver da análise textual, os alunos irão se aproximando do consenso de se tratar de uma canção de Rap e não de um poema. Dessa forma, assim que o professor perceber que a turma está convencida desse aspecto, será possível encaminhar a proposta para esse segundo momento, quando a construção de sentidos favorecerá a ampliação de repertório.

- Nesse momento, seria interessante o professor mostrar aos alunos um áudio com um recorte da canção, entre 2:30' e 2:56', retirado e convertido do clipe oficial do cantor. Para tal conversão, utilizamos um aplicativo denominado *Convertor de vídeo em MP3* e, em seguida, transformamos esse áudio em *QR Code*, por meio da ferramenta denominada *QR Code Generator*. Assim disponibilizaremos o código a seguir:



- Após a audição, recomendamos a seguinte sequência de perguntas a serem respondidas oralmente por toda a turma e registradas na lousa pelo professor:

- ✓ Estamos diante de qual estilo musical?
- ✓ Por que você acha que é RAP?
- ✓ O que aparece no texto que faz você caracterizá-lo como RAP?

### **Momento 3: A reflexão coletiva**

- Nesse instante, sugerimos que o docente convide os alunos a um momento de reflexão coletiva, a partir de todas as discussões desenvolvidas, para viabilizar o processo contínuo de construção da análise textual proposta. O registro desses apontamentos poderá ser realizado na lousa, bem ao lado do quadro intitulado “*O que eu leio neste momento?*”, que provavelmente já estará posicionado de forma fixa, no mural da sala de aula.

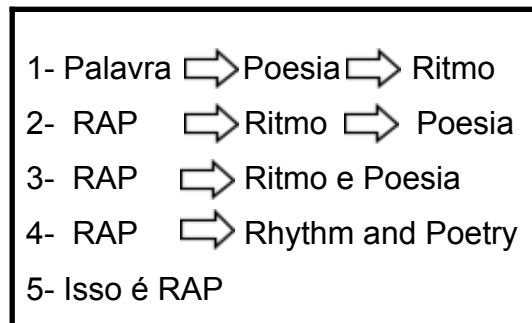
- ✓ Vamos pensar juntos?

- As perguntas a seguir podem ser feitas oralmente pelo professor à turma de um modo geral. À medida que as respostas forem sendo proferidas pelos alunos, o docente fará alguns registros na lousa.

- 1- O que tem de mais importante no poema? A palavra? A poesia? O ritmo?;
- 2- Por que se trata de um rap? Tem ritmo? Tem poesia?;
- 3- Como é constituído o rap? Com ritmo e poesia?;
- 4- RAP = Rhythm and Poetry, palavras de origem inglesa que significam ritmo e poesia;
- 5- Isso é o rap: ritmo e poesia. A voz periférica cadenciada no ritmo da poesia.

#### **Momento 4: O quadro-síntese**

- Na sequência, pode-se fazer um quadro-síntese na lousa para os alunos anotarem em seus respectivos cadernos:



#### **Momento 5: As questões rimáticas**

- Para voltar o olhar dos alunos às questões rimáticas, consideramos relevante, nesse quinto momento, o professor solicitar aos alunos que identifiquem alguns blocos de rimas, deixando-os grifados, nos fragmentos já apresentados e devidamente analisados.

- Em seguida, a partir das rimas identificadas como parte estruturante do Rap, o professor poderá pedir para alguns alunos lerem os blocos rimáticos grifados para a



turma e, na sequência, indagá-los sobre a existência de outros textos em que há a incidência de tal recurso sonoro.

### **Para saber mais:**

Seria interessante o professor indicar aos seus alunos o link abaixo para que eles tenham acesso a uma matéria jornalística a respeito dessa canção.

- **“Vamo Aí”**: novo single de Gabriel O Pensador é um chamado pela resistência contra a opressão e o preconceito. Disponível em: <https://www.revistarap.com.br/vamo-ai-novo-single-de-gabriel-o-pensador/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

## **DINÂMICA COLETIVA 4, DO BLOCO 6 – O JOGO DAS HASHTAGS**

**Objetivo:** Esta dinâmica, intitulada “O jogo da *hashtags*”, estruturada em 3 etapas, consiste em acionar o ensino de rimas, a partir da leitura do Bloco 6 até chegar na canção inteira.

Na perspectiva de leitura agrupada em rimas, entendemos que essa dinâmica coletiva tem por objetivo oferecer ao professor subsídios para acionar o ensino de rimas. Para tanto, ela se estrutura em três etapas. Na primeira etapa, ocorre a proposição da divisão dos cinco grupos, um para cada bloco da canção apresentada, para o início do jogo com duas *hashtags* inspiradas na discussão levantada nas questões de didatização do bloco 6.

Na segunda etapa, o professor poderá estruturar um quadro na lousa com as indicações rimáticas dos alunos para preencher as duas colunas das respectivas *hashtags*. Na terceira etapa, indicamos a apresentação da canção inteira, na tentativa de se consolidar a questão das estruturas rimáticas, como é possível perceber nas explicações subsequentes.

### **Momento 1: O início do jogo**

- Dessa maneira, o professor poderá propor à turma, dentro do esquema de também ampliar a discussão estabelecida nas questões de didatização do bloco 6 da canção, um jogo de rimas com duas *hashtags*: **#emocionaechora** e **#passapanoeignora**.

- Assim, no intuito de viabilizar esse game, recomendamos ao mediador que, após a questão 71, divida a turma em cinco grupos, um para cada bloco da canção. Esses blocos poderão ser entregues da seguinte maneira:

|         |                         |
|---------|-------------------------|
| GRUPO 1 | Bloco 1                 |
| GRUPO 2 | Bloco 2, 4 e 7 (refrão) |
| GRUPO 3 | Bloco 3                 |
| GRUPO 4 | Bloco 5                 |
| GRUPO 5 | Bloco 6                 |

### **Momento 2: A distribuição dos blocos**

- Na sequência, sugerimos enumerar os versos de cada um dos 5 blocos para entregá-los aos grupos. No caso dessa turma específica de 24 alunos, teremos 5 grupos formados da seguinte maneira: o primeiro grupo formado por 4 alunos junto com a professora-pesquisadora, que iniciará a dinâmica de forma modelar, fazendo os dois primeiros versos para cada uma das duas *hashtags*; e os outros 4 grupos constituídos por 5 alunos em cada um deles.

## **BLOCO 1**

- 1- As margens do Ipiranga nem ouvem o brado retumbante
- 2- De um povo heroico sufocado de forma humilhante
- 3- Um povo escravizado por um novo capataz
- 4- Que executa os inocentes, arranca os filhos dos pais
- 5- Arranca os pais dos filhos, na caneta e no gatilho
- 6- A morte a domicílio é a recompensa que o Estado traz
- 7- O estado é estarrecedor, o filme é de terror
- 8- Só que não tem final feliz porque o monstro é o diretor
- 9- E o Oscar da covardia
- 10- Vai pra quem vira as costas e silencia
- 11- Nossa ferida exposta do dia a dia
- 12- Essa é a nossa resposta pra hipocrisia

## **BLOCO 2**

- 1- Tamo aí
- 2- E você?
- 3- Sem dormir
- 4- Qual vai ser?
- 5- Resistir
- 6- Renascer
- 7- Vamo aí
- 8- Vamo aí

**BLOCO 3**

- 1- Temos que resistir
- 2- Por todos que não podem mais
- 3- Pelos irmãos que não estão mais aqui
- 4- Pela força da herança dos ancestrais
- 5- Pelos que estão por vir
- 6- Vamos fazer valer nossa voz
- 7- Contra as tropas que vêm pra nos oprimir
- 8- Se não fizermos quem vai fazer por nós
- 9- O nosso destino a gente faz
- 10- Por todos os meios necessários
- 11- Porque sem justiça não tem paz
- 12- Não somos otários

**BLOCO 4**

- 1- Tamo aí
- 2- E você?
- 3- Sem dormir
- 4- Qual vai ser?
- 5- Resistir
- 6- Renascer
- 7- Vamo aí
- 8- Vamo aí

## BLOCO 5

- 1- A sorte nem sempre bate à nossa porta me desesperei de esperar
- 2- A morte só vive depois que tá morta se pá não quero antecipar
- 3- Se paro com medo minha sombra me assombra e me lembra da lombra que dá
- 4- Quem dera essa dança da vida tivesse a batida que eu já sei dançar
- 5- Ah! Busco palavras mas elas não expressam o tanto que eu tenho dizer
- 6- Tento tirar do meu peito essa pedra pra alma não endurecer
- 7- Duro é ser puro e pensar no futuro enquanto o presente repete o passado
- 8- Igual a George Floyd e João Pedro milhões já morreram em segredo e nem foram filmados
- 9- Sério que você só chora no filme e na série assistindo até tarde
- 10- Sendo que o olho nem arde de ver tanta merda num mundo covarde?
- 11- Quero e mereço um novo começo mas se eu não começo nem vou merecer
- 12- Por isso ofereço meu ódio ao avesso e sou o que sou, não só pareço ser

## BLOCO 6

- 1- Sério que você vê série, se emociona e chora
- 2- Ah tá
- 3- Mas quando a cena é real passa pano e ignora
- 4- Ah tá
- 5- Diz que é do rap e do reggae e bota hashtag só pra se exibir
- 6- Mas não representa, não fode, não sabe o que é Bob nem quem foi Zumbi

| <b>BLOCO 7</b>   |
|------------------|
| 1- Tamo aí       |
| 2- E você?       |
| 3- Sem dormir    |
| 4- Qual vai ser? |
| 5- Resistir      |
| 6- Renascer      |
| 7- Vamo aí       |
| 8- Vamo aí       |

- Após a divisão dos grupos e a respectiva entrega dos blocos impressos, orientamos ao professor esclarecer alguns pontos:

- ✓ Cada grupo deverá selecionar um par de versos que rimem e se encaixem tematicamente na *hashtag* **#emocionaechora** e um outro par de versos que rimem e se encaixem tematicamente na *hashtag* **#passapanoeignora**;
- ✓ O professor mediador poderá ficar no grupo 1 para fazer as duas primeiras escolhas como modelares;

### **Momento 3: O quadro das estruturas rimáticas**

- ✓ As respostas poderão ser anotadas no quadro pelo professor;
  - ✓ A cada resposta anotada, o professor poderá perguntar à turma se condiz ou não com aquilo que foi solicitado a fim de organizar as colunas das *hashtags*.
- De modo que o quadro a ser estruturado na lousa se aproxime da imagem a seguir:

| Blocos                         | #emocionaechora  | #passapanoeignora  |
|--------------------------------|--|--|
| Bloco 1                        | As margens do Ipiranga nem<br>ouvem o brado retumbante<br><br>De um povo heroico sufocado<br>de forma humilhante | E o Oscar da covardia<br><br>Vai pra quem vira as costas e<br>silencia |
| Blocos<br>2, 4 e 7<br>(refrão) |  |  |
| Bloco<br>3                     |  |  |
| Bloco<br>5                     |  |  |
| Bloco<br>6                     |  |  |

- Recomendamos ao docente ir fotografando esse quadro para depois digitá-lo nesses mesmos moldes e distribuir aos alunos para que esse material seja colado nos cadernos, como uma prática de formação de estruturas rimáticas.

#### **Momento 4: A apresentação da canção inteira**

- Sugerimos que, após o preenchimento do quadro na lousa:

- ✓ Cada grupo de alunos faça a colagem do seu bloco no cartaz para a turma poder visualizar a canção em sua totalidade;
- ✓ O docente faça a apresentação da canção, conforme indicamos no início dessa proposta de didatização, e entregue a letra digitada para todos colarem nos cadernos.

- Dessa maneira, acreditamos que o professor deverá perceber se os alunos conseguiram compreender as questões relacionadas às rimas e ao sentido estabelecidos entre os versos da canção para reforçar algumas explicações, caso perceba essa necessidade. Após essa etapa de constatações e ajustes, entendemos que será possível dar prosseguimento às atividades, agora, no âmbito do ensino das rimas multissilábicas simples no Rap.



## SEÇÃO 2 - ATIVIDADES PRÁTICAS

**Objetivo:** Apresentar 5 propostas de atividades para o ensino das rimas multissilábicas simples em canções de Rap, evidenciando os aspectos semânticos e sonoros dessas estruturas rimáticas.

Na sequência, apresentaremos cinco propostas de atividades que elaboramos para o ensino das rimas multissilábicas simples, tendo como *corpus* canções do gênero Rap tanto no âmbito nacional quanto local.

Na primeira atividade, denominada “As Estruturas Rimáticas”, propomos a análise dos blocos de rimas da canção “A Poesia e o Ritmo”, do rapper Fabio Brazza, por meio de um exercício de relacionar colunas; na segunda atividade, intitulada “Os Cards do Rap”, sugerimos a análise de recortes rimáticos de sete canções - “Melanina”, da rapper Drik Barbosa; “Negro Drama”, dos Racionais MC's; “Foco, Força e Fé”, do rapper Projota; “Aos Olhos de Uma Criança (O Menino e o Mundo)”, do rapper Emicida; “Minha Escola”, do rapper Thaíde; “Até Me Emocionei”, do Criolo; e “Da Lama / Afrontamento” (part. Stefanie), da rapper Tássia Reis - visando às constatações relativas à incidência de rimas ou à falta delas, nos pares de versos selecionados.

Na terceira atividade, chamada de “Á procura da rima”, sugerimos dois conjuntos de quatro versos. O primeiro retirado de um vídeo do rapper Daniel Garnet, e o segundo recortado da canção de RAP, denominada “Procuero Alguém”, do rapper Djonga, para um exercício de preenchimento de lacunas com palavras retiradas de dois quadros apresentados aos alunos no intuito de evidenciar os aspectos semânticos e sonoros, que envolvem a construção de rimas. Na quarta atividade, denominada “A rima e o beat”, recomendamos um exercício de preenchimento de duas lacunas abertas no conjunto de versos recortado da canção “Quarentena”, do rapper Rincon Sapiência, e da canção de “Rap Du Bom Parte 2”, do rapper Rappin'Hood, na perspectiva da construção rimática das multissilábicas simples, mantendo a rima e o sentido.

Na quinta atividade, intitulada “Gamificação da Batalha”, se encontra uma proposta de verificação de aprendizagem por meio de um jogo de rimas

confeccionado com versos recortados de sete canções - “Cartola”, “Minas Gerais”, “Erros”, “Lixo-Luxo”, “Long-Away”, “Lunática” e “Por quê?” - do álbum *Tempos Efêmeros*, lançado pela rapper juiz-forana Laura Conceição.

## **ATIVIDADE 1: AS ESTRUTURAS RIMÁTICAS**

**Objetivo:** Trabalhar com as estruturas de pares rimáticos de uma canção de Rap, relacionando as colunas de versos apresentados.

Essa primeira atividade foi elaborada com o objetivo de começar a direcionar o olhar dos alunos para a estruturação das rimas nos pares de versos. Nesse sentido, acionamos o nosso arquivo de canções de Rap, constituído ao longo dessa pesquisa, e, após a análise, selecionamos vinte e quatro versos da canção “A Poesia e o Ritmo”, do rapper Fabio Brazza, que formam doze pares de rimas. Esse quantitativo foi estipulado para uma turma de 24 alunos e pensando na formação de duplas em sala de aula, durante todo o processo, desde a apresentação da proposta até a finalização.

### **Momento 1: A explicação inicial**

Na sequência, estruturamos duas colunas, com doze versos cada. Dessa forma, cada verso da primeira coluna tem o seu par rimático reservado na segunda. Assim, apresentamos ao professor essa proposta que consiste em propor aos alunos relacionarem duas colunas de versos, conforme a presença da rima.

Destarte, sugerimos ao docente uma sequência de ações:

- Formar duplas de alunos, numerando-as;
- Entregar para cada aluno a proposta de atividade xerocada para colarem nos respectivos cadernos\*;
- Explicar a atividade, estipulando um tempo para a sua realização;
- Chamar cada dupla para anunciar um bloco rimático;

- Conferir com a turma se cada formação de pares de rima apresentada procede ou não;
- Anotar o gabarito no quadro para a conferência final;
- Solicitar que copiem do quadro o título e o enunciado da questão.

## **Momento 2: A estruturação do quadro**

Para auxiliar nessa tarefa, sugerimos a estruturação no quadro a seguir:

| ATIVIDADE 1   |  |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|
| Nº DA DUPLA:  |  |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
| NOMES:  |  |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
| TÍTULO:   |  |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
| PROPOSTA:   |  |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
| <b>PRIMEIRA COLUNA</b><br><br>1 - E do verbo tudo se cria<br>2 - O Ritmo é movimento<br>3 - A Poesia é conteúdo e isso os diferencia<br>4 - Um é matemática<br>5 - E me deixam dividido<br>6 - Os dois adentram pelos ouvidos<br>7 - É o ruído que faz o corpo vibrar<br>8 - Como os fluxos marítimos<br>9 - E quando a poesia encontra o movimento da batida<br>10 - Como o coração que bate lá no íntimo<br>11 - Ditando nossa cadência<br>12 - É um encontro inédito que a gente presencia |  |  |  |  |  | <b>SEGUNDA COLUNA</b><br><br>A - O outro é gramática<br>B - É aí que nasce a vida!<br>C - E me deixam dividido<br>D - Mesclando sentimento e ritmo<br>E - A Poesia é sentimento<br>F - E ritmo sem conteúdo não é poesia!<br>G - Compondo a inigualável música da existência<br>F - A poesia me traz sentido<br>H - Que são guiados por ritmos<br>I - Entre o ritmo da vida à procura da poesia!<br>J - E o silêncio necessário para que ele possa respirar<br>K - Segundo a profecia |  |  |  |  |  |
| GABARITO  |  |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |
|   |  |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |

\*Caso o professor não tenha acesso a cópias xerocadas em sua escola, sugerimos ao docente escrever essa atividade na lousa e, na sequência, solicitar aos alunos para abrirem o caderno, colocarem a data e saltarem quatro linhas, antes de copiarem as colunas. Esse espaço ficará reservado para a escrita posterior do título e do enunciado da questão.

Após tudo organizado, seja escrito na lousa ou na folha impressa, com o devido registro nos cadernos, sugerimos ao professor explicar que o gabarito será constituído por uma sequência alfanumérica: o número do verso da primeira coluna associado à letra do verso da segunda coluna. Assim, pedirá aos alunos para formarem duplas, no seguinte sentido: eles lerão juntos os versos para relacionar as colunas e cada um deixará o registro no seu caderno, no espaço reservado ao gabarito, onde constará, em cada quadrado, um número e uma letra, referindo-se à rima formada.

### **Momento 3: O preenchimento do quadro**

Em seguida, um integrante de cada dupla será chamado à lousa para fazer a devida ligação, sendo que, a cada *link*, o docente discutirá com a turma, no sentido de verificar se procede ou não a referida construção, promovendo assim o compartilhamento de saberes, de forma interativa e dinâmica.

Dessa maneira, todos os alunos transitarão por todas as doze rimas elencadas por, no mínimo, três vezes, revisitando o texto ao fazer, ao apresentar e ao interagir com os demais colegas. Essa sinergia de ações permitirá ao docente avaliar como os alunos estão em relação ao repertório em processo de ampliação, no sentido de mapear e repensar possíveis ajustes nas propostas subsequentes.

Para auxiliar o docente na organização dessa tarefa, seguem as sugestões de título, enunciado e formação das colunas. Apresentamos também a letra da música “A Poesia e o Ritmo”, do rapper Fabio Brazza, na íntegra, no intuito de gabaritar atividade, na respectiva sequência alfanumérica.

**A) TÍTULO:** Atividade sobre as estruturas rimáticas

**B) ENUNCIADO:** Relacione as colunas, com bastante atenção, formando pares de versos que combinam.

**C) FORMAÇÃO DAS COLUNAS:**

## PRIMEIRA COLUNA

- 1 - E do verbo tudo se cria
- 2 - O Ritmo é movimento
- 3 - A Poesia é conteúdo e isso os diferencia
- 4 - Um é matemática
- 5 - E me deixam dividido
- 6 - Os dois adentram pelos ouvidos
- 7 - É o ruído que faz o corpo vibrar
- 8 - Como os fluxos marítimos
- 9 - E quando a poesia encontra o movimento da batida
- 10 - Como o coração que bate lá no íntimo
- 11 - Ditando nossa cadência
- 12 - É um encontro inédito que a gente presencia

## SEGUNDA COLUNA

- A - O outro é gramática
- B - É aí que nasce a vida!
- C - E me deixam dividido
- D - Mesclando sentimento e ritmo
- E - A Poesia é sentimento
- F - E ritmo sem conteúdo não é poesia!
- G - Compondo a inigualável música da existência
- F - A poesia me traz sentido
- H - Que são guiados por ritmos
- I - Entre o ritmo da vida à procura da poesia!
- J - E o silêncio necessário para que ele possa respirar
- K - Segundo a profecia

\*Nesse caso, usamos as canetas coloridas, pois há tal recurso disponível na escola em questão. Caberá a cada professor as adequações necessárias à realidade da sua sala de aula.

## **D) LETRA DA MÚSICA:**

### **A Poesia e o Ritmo - Fabio Brazza**

E no princípio era o verbo

E do verbo tudo se cria

Segundo a profecia

Quem nasceu primeiro foi a poesia

Ainda fora de compasso

O ritmo, veio depois

Não se sabe em que exato momento

O ritmo e poesia se entrelaçaram no tempo

Mas se sabe que a vida é fruto desse casamento

O Ritmo é movimento

A Poesia é sentimento

O Ritmo é forma

A Poesia é conteúdo e isso os diferencia

Pois poesia sem forma não tem ritmo

E ritmo sem conteúdo não é poesia!

Um é matemática, o outro é gramática

Ora acelera, ora pede calma

O ritmo conduz o corpo, a poesia traduz a alma

É empírico e é espírito

Os dois adentram pelos ouvidos

E me deixam dividido

A poesia me traz sentido

É o ruído que faz o corpo vibrar

E o silêncio necessário para que ele possa respirar

Como os fluxos marítimos  
Que são guiados por ritmos  
As ondas declamam poemas para vento  
As rochas são pontos e vírgulas  
Que acentuam e repousam o andamento  
O vento assobia a melodia

E quando a poesia encontra o movimento da batida  
É aí que nasce a vida!  
Como o coração que bate lá no íntimo  
Mesclando sentimento e ritmo  
Ditando nossa cadência  
Compondo a inigualável música da existência

Por isso que cada momento  
É um encontro inédito que a gente presencia  
Entre o ritmo da vida à procura da poesia!

<https://www.letras.mus.br/fabio-brazza/a-poesia-e-o-ritmo/>

#### E) GABARITO:

1 - E do verbo tudo se cria

K - Segundo a profecia

2 - O Ritmo é movimento

E - A Poesia é sentimento

3 - A Poesia é conteúdo e isso os diferencia

F - E ritmo sem conteúdo não é poesia!

4 - Um é matemática

A - O outro é gramática

|  |
|--|
| 5 - E me deixam dividido<br>F - A poesia me traz sentido   |
| 6 - Os dois adentram pelos ouvidos<br>C - E me deixam dividido                                     |
| 7 - É o ruído que faz o corpo vibrar<br>J - E o silêncio necessário para que ele possa respirar    |
| 8 - Como os fluxos marítimos<br>H - Que são guiados por ritmos                                     |
| 9 - E quando a poesia encontra o movimento da batida<br>B - É aí que nasce a vida!                 |
| 10 - Como o coração que bate lá no íntimo<br>D - Mesclando sentimento e ritmo                      |
| 11 - Ditando nossa cadência<br>G - Compondo a inigualável música da existência                     |
| 12 - É um encontro inédito que a gente presencia<br>I - Entre o ritmo da vida à procura da poesia! |

## F) SEQUÊNCIA ALFANUMÉRICA:

|    |    |    |    |    |    |    |    |    |     |     |     |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|
| 1K | 2E | 3F | 4A | 5F | 6C | 7J | 8H | 9B | 10D | 11G | 12I |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|

Vale destacar, nesse momento, que estamos diante de um exemplo, totalmente aberto a outras opções, em conformidade com cada realidade docente, tanto no aspecto material quanto no pedagógico. Caso o professor opte por outra canção ou poema, vale ressaltar que, durante o processo de elaboração da estrutura das colunas, escolhemos a música, em seguida, os pares de versos que rimam, colocamos em uma tabela no *Word*, embaralhamos os versos alternando duas vezes cada célula e deixamos registrada a formação original para agilizar, no momento da correção coletiva, que demanda bastante atenção em meio à movimentação da turma.



## ATIVIDADE 2: OS CARDS DO RAP

**Objetivo:** Apresentar aos alunos pares de versos para análise e discussão sobre a lógica dessas estruturas, no concernente à presença ou não das rimas no material selecionado.

### Momento 1: As explicações iniciais

Ao idealizarmos essa proposta de atividade, elencamos sete canções de Rap, que fazem parte do nosso acervo de pesquisa. No primeiro momento, sugerimos ao professor solicitar aos alunos a formação de duplas para que cada uma receba dois pares de versos (um com rima multissilábica simples e outro sem rima), em um *card* (VIDE ANEXO 1), impresso em de papel Filipinho colorido, bem comum nas escolas. Para tanto, em se tratando de uma turma de vinte quatro alunos, será preciso constituir um *corpus* com treze pares de versos sem rimas e sete pares rimáticos, sendo seis desses últimos duplicados, no sentido de haver um par para cada dupla de alunos e um a ser feito de forma coletiva e modelar.

Logo após, no intuito de contribuir para o entendimento dos partícipes, recomendamos que sejam proferidas as explicações detalhadas à turma sobre a sequência proposta para essa atividade, da seguinte maneira:

- ✓ Os *cards* serão distribuídos virados para baixo e os alunos só poderão virá-los ao sinal do professor;
- ✓ O professor fará o primeiro *card*, como exemplo, junto com a turma;
- ✓ Em seguida, começará a contar o tempo de 10 minutos para as duplas analisarem os seus respectivos pares de versos e marcarem aqueles que apresentam o par de rimas;
- ✓ As apresentações das duplas ocorrerão das próprias carteiras dos alunos;
- ✓ Um elemento de cada dupla se levantará, ao chamado do professor, na sequência numérica estipulada nos cartões, para anunciar à turma as estruturas rimáticas dos versos recebidos;

A seguir, deixaremos as sugestões dos pares de versos a serem entregues às duplas, nos *cards*, com as respectivas fontes.

Para inserir nos *cards* os pares de versos com rimas multissilábicas simples, elencamos sete pares rimáticos das seguintes canções de Rap: “Melanina”, da rapper Drik Barbosa; “Negro Drama”, dos Racionais MC's; “Foco, Força e Fé”, do rapper Projota; “Aos Olhos de Uma Criança (O Menino e o Mundo)”, do rapper Emicida; “Minha Escola”, do rapper Thaíde; “Até Me Emocionei”, do Criolo; e “Da Lama / Afrontamento (part. Stefanie)”, da rapper Tássia Reis.

Dessa maneira, seis desses pares serão replicados. Assim, as doze duplas de alunos serão contempladas e haverá um par a ser feito de forma coletiva como modelar, com a devida mediação docente, no intuito de orientar as ações subsequentes:

### **1- Melanina - Drik Barbosa**

Então tenta testar que eu vou atestar  
Minhas rimas de peso vêm pra contestar

<https://www.youtube.com/watch?v=OhE2VDf4FEs>

### **2- Negro Drama - Racionais MC's**

Negro drama, cabelo crespo e a pele escura  
A ferida, a chaga, à procura da cura

<https://www.letras.mus.br/racionais-mcs/63398/>

### **3- Foco, Força e Fé - Projota**

Voltei com mais vontade, mostrei habilidade  
Trazendo novidade, cheguei nessa cidade

<https://www.letras.mus.br/projota/foco-forca-e-fe/#album:foco-forca-e-fe-2014>

#### **4- Aos Olhos de Uma Criança (O Menino e o Mundo) - Emicida**

Selva de pedra, menino microscópico

O peito gela onde o bem é utópico

<https://www.lettras.mus.br/emicida/aos-olhos-de-uma-crianca-o-menino-e-omundo/>

#### **5- Minha Escola -Thaíde**

Hoje minha rotina é bem diferente de antigamente

Jornais, rádios, revistas, tô sempre na pista diariamente

<https://www.lettras.mus.br/thaide/minha-escola/>

#### **6- Até Me Emocionei - Criolo**

E o resultado é inexplicável

O suor, o sufoco, HÁ, inevitável

<https://www.lettras.mus.br/criolo/1751710/>

#### **7- Da Lama / Afrontamento (part. Stefanie) - Tássia Reis**

É indecente, é angustiante

Formar uma mente já conflitante

<https://www.lettras.mus.br/tassia-reis/da-lama/>

Para inserir nos *cards* treze pares de versos sem rimas, elencamos um par da canção “Melanina”, da rapper Drik Barbosa; cinco pares da canção “Aos Olhos de Uma Criança (O Menino e o Mundo)”, do rapper Emicida; três pares da canção “Da Lama / Afrontamento” (part. Stefanie), da rapper Tássia Reis e quatro pares da canção “Até Me Emocionei”, do rapper Criolo:

**1-** Eles querem status, eu quero é voar  
Eles quebram a cara e eu quebro padrões

**2-** Gente, carro, vento, arma, roupa, poste  
Aos olhos de uma criança

**3-** Quente, barro, tempo, carma, roupa, nós  
Aos olhos de uma criança

**4-** Mente, sarro, alento, calma, moça, sorte  
Aos olhos de uma criança

**5-** Sente o pigarro, atento, alma, louça, morte  
Aos olhos de uma criança

**6-** São lágrimas no escuro e solidão  
Quando o vazio é mais do que devia ser

<https://www.lettras.mus.br/emocida/aos-olhos-de-uma-crianca-o-menino-e-omundo/>

**7 -** Uns correm pelo certo  
Outros puxam tapete

**8-** À margem de tudo a gente marcha  
Pra manter-se vivo

**9-** Com o afro alaranjado  
Chegando no talento

<https://www.lettras.mus.br/tassia-reis/da-lama/>

**10-** O valor de uma vida é o valor do meu trabalho  
E o resultado é inexplicável

**11-** Tocar na favela, pra eu ficar feliz  
O beijo, o abraço, o carinho e a atenção

**12-** O valor, o respeito pra minha nação  
Para os irmãos fica meu cumprimento

**13-** E eu não fiz o rap  
Mas o rap foi quem me fez

<https://www.lettras.mus.br/criolo/1751710/>

### **Momento 2: Os questionamentos**

Durante as apresentações, sugerimos ao professor mediar todo o processo, desde o primeiro momento, sempre promovendo a interação entre o apresentador e a turma para confirmar ou não as constatações relativas à incidência de rimas ou à falta dela, nos pares de versos selecionados.

Assim, indicamos ao docente alguns questionamentos plausíveis, nessa etapa da atividade:

- ✓ Quem gostaria de se manifestar?
- ✓ Por que esses versos não rimam?
- ✓ Esses versos rimam?
- ✓ Onde está a rima?
- ✓ Fulano, você acha que procede essa resposta da dupla?
- ✓ Quem acha que sim, levante a mão?
- ✓ Quem acha o contrário, levante a mão?
- ✓ Alguém quer acrescentar mais algum comentário?

### **Momento 3: Os quadros de validação**

E, a cada confirmação, orientamos ao professor fazer as devidas anotações na lousa, em dois quadros – o primeiro com a validação ou não da turma em relação às apresentações das duplas e o segundo com os versos separados em duas colunas, conforme as configurações no concernente às rimas:

| <b>QUADRO 1</b>  |                        |
|--|------------------------|
| <b>VERIFICAÇÃO/ DISCUSSÃO COLETIVA DAS APRESENTAÇÕES (Defesa das duplas)</b> |                        |
| <b>CONCORDAM</b>   | <b>NÃO CONCORDAM</b>   |
| Dupla 02 – IIIII   | Dupla 02 – IIIIIIIIIII |
| Dupla 03 –   | Dupla 03               |
| Dupla 04 –   | Dupla 04 –             |
| Dupla 05 –   | Dupla 05 –             |
| Dupla 06 –   | Dupla 06 –             |
| Dupla 07 –   | Dupla 07 –             |
| Dupla 08 –   | Dupla 08 –             |
| Dupla 09 –   | Dupla 09 –             |
| Dupla 10 –   | Dupla 10 -             |
| Dupla 11 –   | Dupla 11 –             |
| Dupla 12 –   | Dupla 12 –             |
| Dupla 13 –   | Dupla 13 –             |

Dessa maneira, a cada validação da turma, recomendamos ao professor fazer o registro no segundo quadro, conforme demonstramos a seguir:

| <b>QUADRO 2</b>  |  |
|--|--|
| <b>OS VERSOS</b>   |  |
| <b>SEM RIMAS</b>   | <b>COM RIMAS</b>   |
| 1- Eles querem status, eu quero é voar<br>Eles quebram a cara e eu quebro<br>padrões | 1- Então tenta testar que eu vou atestar<br>Minhas rimas de peso vêm pra contestar                                     |
| 2- Gente, carro, vento, arma, roupa, poste<br>Aos olhos de uma criança               | 2- Negro drama, cabelo crespo e a pele<br>escura<br>A ferida, a chaga, à procura da cura                               |
| 3- Quente, barro, tempo, carma, roupa, nós<br>Aos olhos de uma criança               | 3- Voltei com mais vontade, mostrei<br>habilidade<br>Trazendo novidade, cheguei nessa cidade                           |
| 4- Mente, sarro, alento, calma, moça, sorte<br>Aos olhos de uma criança              | 4- Selva de pedra, menino microscópico<br><br>O peito gela onde o bem é utópico  |
| 5- Sente o pigarro, atento, alma, louça,<br>morte<br>Aos olhos de uma criança        | 5- E o resultado é inexplicável<br><br>O suor, o sufoco, HÁ, inevitável  |
| 6- São lágrimas no escuro e solidão<br>Quando o vazio é mais do que devia ser        | 6- Hoje minha rotina é bem diferente de<br>antigamente<br>Jornais, rádios, revistas, tô sempre na pista<br>diariamente |
| 7- Uns correm pelo certo<br>Outros puxam tapete                                      | 7- É indecente, é angustiante<br>Formar uma mente já conflitante   |
| 8- À margem de tudo a gente marcha<br>Pra manter-se vivo                             |  |
| 9- Com o afro alaranjado<br>Chegando no talento                                      |  |
| 10- O valor de uma vida é o valor do meu<br>trabalho<br>E o resultado é inexplicável |  |
| 11- Tocar na favela, pra eu ficar feliz<br>O beijo, o abraço, o carinho e a atenção  |  |

**12-** O valor, o respeito pra minha nação  
Para os irmãos fica meu cumprimento

**13-** E eu não fiz o rap  
Mas o rap foi quem me fez

Ao final dessa atividade, indicamos ao docente entregar, para cada aluno colar no caderno, uma lista com a relação de todos os versos trabalhos nos *cards* (VIDE ANEXO 2). Nesse momento, os alunos também deverão anotar o nome da música e do rapper nos espaços demarcados.



## ANEXO 1 – OS CARDS DO RAP

|  |   |
|--|---|
| <p><b>Dupla:</b> _____ <b>01</b> _____</p> <p>( ) Então tenta testar que eu vou atestar<br/>Minhas rimas de peso vêm pra contestar</p> <p>( ) Eles querem status, eu quero é voar<br/>Eles quebram a cara e eu quebro padrões</p>                                      | <p><b>Dupla:</b> _____ <b>02</b> _____</p> <p>( ) Negro drama, cabelo crespo e a pele escura<br/>A ferida, a chaga, à procura da cura</p> <p>( ) Gente, carro, vento, arma, roupa, poste<br/>Aos olhos de uma criança</p>   |
| <p><b>Dupla:</b> _____ <b>03</b> _____</p> <p>( ) Voltei com mais vontade, mostrei habilidade<br/>Trazendo novidade, cheguei nessa cidade</p> <p>( ) Quente, barro, tempo, carma, roupa, nós<br/>Aos olhos de uma criança</p>  | <p><b>Dupla:</b> _____ <b>04</b> _____</p> <p>( ) Selva de pedra, menino microscópico<br/>O peito gela onde o bem é utópico</p> <p>( ) Mente, sarro, alento, calma, moça, sorte<br/>Aos olhos de uma criança</p>            |
| <p><b>Dupla:</b> _____ <b>05</b> _____</p> <p>( ) Hoje minha rotina é bem diferente de<br/>antigamente / Jornais, rádios, revistas, tô<br/>sempre na pista diariamente</p> <p>( ) Sente o pigarro, atento, alma, louça, morte<br/>Aos olhos de uma criança</p>         | <p><b>Dupla:</b> _____ <b>06</b> _____</p> <p>( ) E o resultado é inexplicável<br/>O suor, o sufoco, HÁ, inevitável</p> <p>( ) São lágrimas no escuro e solidão<br/>Quando o vazio é mais do que devia ser</p>              |
| <p><b>Dupla:</b> _____ <b>07</b> _____</p> <p>( ) É indecente, é angustiante<br/>Formar uma mente já conflitante</p> <p>( ) Uns correm pelo certo<br/>Outros puxam tapete</p>  | <p><b>Dupla:</b> _____ <b>08</b> _____</p> <p>( ) Negro drama, cabelo crespo e a pele escura<br/>A ferida, a chaga, à procura da cura</p> <p>( ) À margem de tudo a gente marcha<br/>Pra manter-se vivo</p>                 |
| <p><b>Dupla:</b> _____ <b>09</b> _____</p> <p>( ) Voltei com mais vontade, mostrei habilidade<br/>Trazendo novidade, cheguei nessa cidade</p> <p>( ) Com o afro alaranjado<br/>Chegando no talento</p>   | <p><b>Dupla:</b> _____ <b>10</b> _____</p> <p>( ) Selva de pedra, menino microscópico<br/>O peito gela onde o bem é utópico</p> <p>( ) O valor de uma vida é o valor do meu<br/>trabalho / E o resultado é inexplicável</p> |
| <p><b>Dupla:</b> _____ <b>11</b> _____</p> <p>( ) Hoje minha rotina é bem diferente de<br/>antigamente / Jornais, rádios, revistas, tô<br/>sempre na pista diariamente</p> <p>( ) Tocar na favela, pra eu ficar feliz<br/>O beijo, o abraço, o carinho e a atenção</p> | <p><b>Dupla:</b> _____ <b>12</b> _____</p> <p>( ) E o resultado é inexplicável<br/>O suor, o sufoco, HÁ, inevitável</p> <p>( ) O valor, o respeito pra minha nação<br/>Para os irmãos fica meu cumprimento</p>              |
| <p><b>Dupla:</b> _____ <b>13</b> _____</p> <p>( ) É indecente, é angustiante<br/>Formar uma mente já conflitante</p> <p>( ) E eu não fiz o rap<br/>Mas o rap foi quem me fez</p>   |   |

## ANEXO 2 – A SISTEMATIZAÇÃO DOS VERSOS

### Relação dos versos trabalhados na turma

- Qual o par de versos em que há a construção com a lógica da rima que estamos estudando no momento?

Dupla: \_\_\_\_\_ 01 \_\_\_\_\_

( X ) Então tenta testar que eu vou atestar

Minhas rimas de peso vêm pra contestar

( ) Eles querem status, eu quero é voar

Eles quebram a cara e eu quebro padrões

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 02 \_\_\_\_\_

( X ) Negro drama, cabelo crespo e a pele escura

A ferida, a chaga, à procura da cura

( ) Gente, carro, vento, arma, roupa, poste

Aos olhos de uma criança

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 03 \_\_\_\_\_

( X ) Voltei com mais vontade, mostrei habilidade

Trazendo novidade, cheguei nessa cidade

( ) Quente, barro, tempo, carma, roupa, nós

Aos olhos de uma criança

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 04 \_\_\_\_\_

( X ) Selva de pedra, menino microscópico

O peito gela onde o bem é utópico

( ) Mente, sarro, alento, calma, moça, sorte

Aos olhos de uma criança

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 05 \_\_\_\_\_

( X ) Hoje minha rotina é bem diferente de antigamente

Jornais, rádios, revistas, tô sempre na pista diariamente

( ) Sente o pigarro, atento, alma, louça, morte

Aos olhos de uma criança

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 06 \_\_\_\_\_

( X ) E o resultado é inexplicável

O suor, o sufoco, HÁ, inevitável

( ) São lágrimas no escuro e solidão

Quando o vazio é mais do que devia ser

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 07 \_\_\_\_\_

( X ) É indecente, é angustiante

Formar uma mente já conflitante

( ) Uns correm pelo certo

Outros puxam tapete

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 08 \_\_\_\_\_

Negro drama, cabelo crespo e a pele escura

A ferida, a chaga, à procura da cura

À margem de tudo a gente marcha

Pra manter-se vivo

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 09 \_\_\_\_\_

Voltei com mais vontade, mostrei habilidade

Trazendo novidade, cheguei nessa cidade

Com o afro alaranjado

Chegando no talento

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 10 \_\_\_\_\_

Selva de pedra, menino microscópico

O peito gela onde o bem é utópico

O valor de uma vida é o valor do meu trabalho

E o resultado é inexplicável

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 11 \_\_\_\_\_

Hoje minha rotina é bem diferente de antigamente

Jornais, rádios, revistas, tô sempre na pista diariamente

Tocar na favela, pra eu ficar feliz

O beijo, o abraço, o carinho e a atenção

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 12 \_\_\_\_\_

- E o resultado é inexplicável  
O suor, o sufoco, HÁ, inevitável
- O valor, o respeito pra minha nação  
Para os irmãos fica meu cumprimento

Canção:

Rapper:

---

Dupla: \_\_\_\_\_ 13 \_\_\_\_\_

- É indecente, é angustiante  
Formar uma mente já conflitante
- E eu não fiz o rap  
Mas o rap foi quem me fez

Canção:

Rapper:

---

### ATIVIDADE 3: À PROCURA DA RIMA

**Objetivo:** Evidenciar os aspectos semânticos e sonoros, que envolvem a construção de blocos rimáticos de multissilábicas simples.

Ao elaborarmos essa proposta, selecionamos, a partir do *corpus* constituído nessa pesquisa, dois conjuntos de quatro versos. O primeiro de autoria de Daniel Garnet, que se autointitula consultor de rimas, e o segundo recortado da canção de Rap, denominada “Procuro Alguém”, do rapper mineiro, Djonga. Esses fragmentos foram escolhidos porque contam com a presença de um bloco rimático de multissilábicas simples, ou seja, as duas últimas sílabas são idênticas, consoantes e vogais.

Sugerimos ao professor apresentá-los à classe com uma lacuna a ser completada para, ao longo da atividade, evidenciar os aspectos semânticos e sonoros, que envolvem a construção de rimas. Dessa maneira, orientamos o

docente a começar pela escrita dos versos de Garnet na lousa, acompanhado de um box com cinco palavras, para que os alunos escolham de forma coletiva aquela que preencherá a lacuna adequadamente:

Queria viajar.

Só que tá baixa a \_\_\_\_\_.

Ainda mais o meu filhote,

Ele ficou de recuperação.

solução / resolução / vontade / remuneração / palavra

Na sequência, recomendamos os seguintes questionamentos:

- ✓ O que há de diferente nesses versos?
- ✓ Por que há essa lacuna?
- ✓ Como faremos para preenchê-la?
- ✓ Será que podemos usar qualquer palavra do box?
- ✓ Qual palavra vocês recomendam para que possamos garantir não só a rima, mas também o sentido desse conjunto de versos?

Durante esse processo de interação coletiva, orientamos o professor a estruturar um quadro na lousa, que possivelmente ficará da seguinte maneira:

| Rima        | Não rima | Faz sentido | Não faz sentido |
|-------------|----------|-------------|-----------------|
| solução     | vontade  | remuneração | solução         |
| resolução   | palavra  |             | vontade         |
| remuneração |          |             | resolução       |
|             |          |             | palavra         |

Logo após essa atividade coletiva e modelar, recomendamos a formação de duplas para que o mesmo processo de completar a lacuna seja feito com os versos do rapper Djonga. No intuito de alcançar tal objetivo, propomos ao

docente deixar uma lacuna na primeira parte do bloco de rimas para que possa solicitar às duplas discentes o devido preenchimento com uma das palavras apresentadas no box subsequente, capaz de garantir a combinação de sons e o sentido do fragmento selecionado. Para tanto, indicamos o seguinte recorte da letra:

**Procuvo alguém - Djonga**

*"Procuvo alguém que me faça chorar de novo*

*Que me faça lembrar como sou \_\_\_\_\_*

*Um relógio que faça meu tempo parar*

*Alguém que não repita nada do que eu tenha feito."*

<https://www.lettras.mus.br/djonga/procuvo-alguem/>

humano / estátua / infeliz / imperfeito / satisfeito

Assim, sugerimos ao professor copiar esse trecho na lousa para as duplas anotarem numa tirinha de papel sulfite colorida, previamente distribuída. Após completarem o bloco rimático, o par de alunos irá escrever os seus respectivos nomes no verso do papel e colocar na caixinha, que estará em cima da mesa do professor.

Ao finalizar essa etapa da atividade, cada dupla irá voltar à mesa e sortear uma tira para ler. Dessa maneira, um integrante de determinada dupla lerá o fragmento e, em seguida, o outro membro, dessa formação, perguntará à turma se procede ou não a escolha daquele vocábulo para completar o espaço em branco.

Durante esse processo de apresentação das duplas, orientamos o professor a estruturar um quadro na lousa, que possivelmente ficará da seguinte maneira:

| Rima       | Não rima | Faz sentido | Não faz sentido |
|------------|----------|-------------|-----------------|
| imperfeito | humano   | imperfeito  | humano          |
| satisfeito | estátua  |             | estátua         |
|            | infeliz  |             | infeliz         |
|            |          |             | satisfeito      |

Vale ressaltar que a elaboração dessa proposta se encontra ancorada no entendimento de que, ao elegermos canções de Rap como unidade de trabalho escolar, visamos contemplar o ensino de rimas através de materiais didáticos significativos para envolver os alunos nesse processo de ensino e aprendizagem desse recurso sonoro denominado rima, na perspectiva da ampliação de repertório semântico, visando a apreensão do conteúdo pelo viés da experiência, mediada pelo professor.

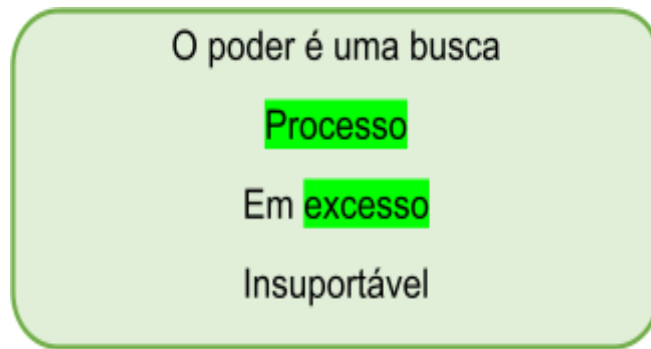
#### ATIVIDADE 4: AS RIMAS E O *BEAT*

**Objetivo:** Trabalhar com as estruturas dos pares rimáticos, relacionando as colunas de versos apresentados.

Para concebermos essa atividade, seguimos com a seleção de material dentre as diversas letras de Rap que compõem o *corpus* da nossa pesquisa e elencamos dois conjuntos de quatro versos, originalmente formados por rimas multissilábicas simples, com a intenção de contribuir para a ampliação do repertório dos alunos no concernente à composição das estruturas rimáticas para estruturar dois desafios aos estudantes.

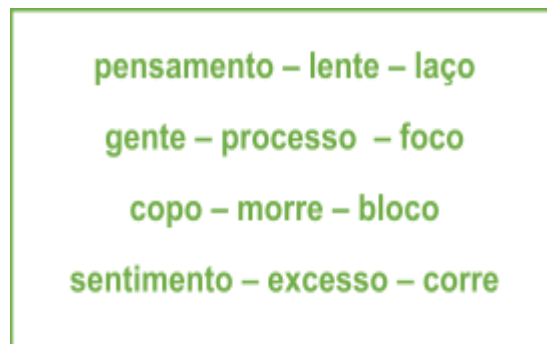
O primeiro desafio, consiste numa atividade coletiva e modelar. Para tanto, sugerimos ao professor solicitar a colaboração dos alunos para o preenchimento de duas lacunas abertas no conjunto de versos recortado da canção “Quarentena”, do rapper Rincon Sapiência.





[https://www.youtube.com/watch?v=k\\_gsUc7LD10](https://www.youtube.com/watch?v=k_gsUc7LD10)

Dessa maneira, recomendamos ao professor escrever na lousa esse trecho, sem as palavras em destaque, e, em seguida, orientar à turma em relação a essa proposta, esclarecendo que os alunos deverão completar o bloco de rimas analisando a possibilidade de inserir duas dentre as doze opções vocabulares apresentadas no *card*, que será entregue impresso para cada discente deixar colado no caderno, logo após as devidas explicações:



Card 1

Assim, recomendamos ao docente estabelecer que o preenchimento adequado dos espaços tem a finalidade de manter o sentido e a rima. Na sequência, sugerimos ao professor a condução dessa atividade com os alunos, ao som de um *beat*<sup>\*1</sup>, que ele poderá levar gravado no celular, no intuito de conduzir todo esse processo de forma bem contextualizada.

---

1

\**Beat* - Palavra da língua inglesa que significa bater, pulsar, vencer. É o ritmo cadenciado, a batida usada nas batalhas dos rappers. Serve de fundo musical para a composição que os rappers fazem para falar de suas ideias. Ver o lance para colocar em nota.

<https://www.dicionarioinformal.com.br/diferenca-entre/beat/m%C3%BAsica>

Dessa maneira, orientamos o preenchimento das colunas de forma coletiva, com o intuito de completar corretamente as lacunas, mediado pelo professor, que poderá estruturar um quadro na lousa, mediante as respostas discentes. Tal registro possivelmente ficará da seguinte forma:

| Rima       | Não rima | Faz sentido | Não faz sentido |
|------------|----------|-------------|-----------------|
| Pensamento | Laço     | Processo    | Pensamento      |
| Sentimento | Copo     | Excesso     | Sentimento      |
| Lente      |          |             | Lente           |
| Gente      |          |             | Gente           |
| Processo   |          |             | Laço            |
| Excesso    |          |             | Copo            |
| Foco       |          |             | Foco            |
| Bloco      |          |             | Bloco           |
| Morre      |          |             | Morre           |
| Corre      |          |             | Corre           |

E, logo após essa etapa, sugerimos ao docente o lançamento do segundo desafio à turma para ser realizado em duplas, enquanto o *beat* permanecerá ali como fonte de inspiração. Assim, ao longo desse período, o professor poderá circular na classe para analisar o processo de levantamento de hipóteses, de interação e de confirmação entre os pares discentes, no sentido de mediar e conduzir a aquisição de novos conhecimentos, ancorados naqueles previamente constituídos em vivências pessoais de cada partícipe dessa proposta interventiva.

Para tanto, indicamos ao professor a escrita na lousa de um fragmento da canção de Rap “Rap Du Bom Parte 2”, do rapper Rappin’Hood, sem as palavras em destaque, acompanhado de um segundo *card* impresso a ser distribuídos individualmente, para o devido preenchimento das lacunas pelas duplas discentes, observando as questões rimáticas e semânticas:

Diferentes convivendo numa igual atmosfera,  
Sem preconceito, sem botar defeito,  
Pois todos têm direitos,  
Cada qual com o seu jeito.

<https://www.lettras.mus.br/rappin-hood/441039/>

motor – lente – jeito  
processo – geladeira – foco  
morre – helicóptero – bloco  
gente – defeito – corre

Card 2

Na próxima etapa, após o tempo sugerido de 10 minutos para as duplas completarem os dois espaços em branco, o docente poderá dar início às apresentações sobre as rimas formadas e suas respectivas explicações. Dessa maneira, caberá ao professor articular a turma, a cada momento apresentado, direcionando perguntas como:

- ✓ Vocês concordam com essa estrutura rimática?
- ✓ Sim ou não?
- ✓ Por quê?

Assim, nesse movimento contínuo de observar-pensar-fazer e refazer, os alunos irão ampliando repertório ao acionarem rimas e contextos, de forma coletiva. Dessa maneira, ao longo das apresentações, orientamos o professor a estruturar um quadro na lousa, que possivelmente ficará da seguinte forma:

| Rima    | Não rima    | Faz sentido | Não faz sentido |
|---------|-------------|-------------|-----------------|
| Lente   | Motor       | Jeito       | Motor           |
| Gente   |             | Defeito     |                 |
| Jeito   | Processo    |             | Lente           |
| Defeito |             |             | Gente           |
| Morre   | Geladeira   |             | Morre           |
| Corre   |             |             | Corre           |
| Bloco   | Helicóptero |             |                 |
| Foco    |             |             |                 |

Ademais, primamos por uma temática alinhada à realidade dos estudantes, no caso a cultura dita periférica, aqui representada pelo Rap, no intuito de promover o debate sobre a construção das rimas e, conseqüentemente, ampliar o repertório discente, no tocante às estruturas rimáticas, numa comunidade escolar onde a cultura Hip Hop é pulsante. Dessa forma, o ritmo e a poesia embalam, provocam e impulsionam os nossos pensamentos, no constante processo de construção de sentidos inerente à aquisição de conhecimentos.

#### ATIVIDADE 5: A GAMIFICAÇÃO DA BATALHA

**Objetivo:** Trabalhar com as estruturas dos pares rimáticos, relacionando as colunas de versos apresentados.

Para a realização dessa proposta de atividade, sugerimos ao professor, avisar à turma, com antecedência, para que se estude em casa todo o material sobre as rimas, disponibilizado até esse momento, pois haverá um esquema de verificação de aprendizagem que incidirá na pontuação da avaliação periódica.

Dessa forma, no dia marcado, as duplas receberão uma ficha com uma estrofe, de uma das músicas selecionadas, dentro de um envelope de carta,

para completar com palavras que constituirão um bloco rimático de multissilábicas simples. Para tanto, elencamos, do álbum *Tempos Efêmeros*, lançado pela rapper juiz-forana Laura Conceição, em 2019, sete canções: “Cartola”, “Minas Gerais”, “Erros”, “Lixo-Luxo”, “Long-Away”, “Lunática” e “Por quê?”.

A seguir, apresentamos um modelo de ficha como sugestão ao docente, a quem orientamos fazer a primeira rima para auxiliar à turma na compreensão do desafio rimático:

| A GAMIFICAÇÃO DA BATALHA RIMÁTICA |   |
|-----------------------------------|---|
| LÍNGUA PORTUGUESA – Professor(a): | Data: / /   |
| Aluno(a):                         | Turma:  |
| Aluno(a):                         |   |
| Nome artístico da dupla:          |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>1        | Lugar de rap é na rua, mas também é na _____<br>Versos multiplicam como coelhos e eu vou tirar da _____ |

Cada dupla terá um número, que já estará gravado na ficha distribuída no respectivo envelope, para facilitar tanto a identificação dos alunos quanto os registros do professor, durante todo o processo. Esse envelope deverá ser aberto apenas mediante a autorização do docente. O que só poderá ser feito após as explicações referentes ao fato de se tratar de um jogo, com suas respectivas regras e pontuações.

Esse *game* será constituído de três fases, que envolverão o preenchimento das lacunas, a entrega das fichas e as apresentações das duplas. Para o lançamento da pontuação, serão observados o cumprimento dos três desafios lançados – a ordem de entrega da ficha preenchida; a

desenvoltura no momento das explicações; e a abordagem ou não dos aspectos relacionados ao sentido e à rima, nas escolhas das palavras para a formação dos blocos rimáticos de multissilábicas simples.

Na primeira fase do *game*, as duplas deverão preencher as lacunas, dentro do tempo estipulado, que pode variar entre 10 e 15 minutos, sabendo que, na próxima etapa, terão que explicar à turma o processo de escolha das palavras, de acordo com a ordem de chamada estipulada pelo docente.

Assim que cumprirem esse primeiro desafio, os alunos passarão para a segunda fase e serão orientados a depositarem a ficha na caixa, previamente colocada na mesa do professor, que, nesse instante, anotará, no verso da ficha, a ordem de entrega, para posterior etapa de pontuação.

Após o recolhimento de todas as fichas, indicamos ao docente, antes de iniciar a terceira fase com a apresentação e discussão dos versos formados, recorra a um intervalo de aula. Dessa forma, o professor poderá levar o material para a casa, com o propósito de realizar uma primeira verificação de aprendizagem dos alunos, para saber até mesmo como mediar mais pontualmente um ou outro aspecto. Então, o docente, ao final dessa análise, poderá organizar as pilhas e, no encontro seguinte com os discentes, apresentá-las no sentido de dar sequência ao game, em sua terceira fase.

Dessa maneira, provavelmente, ao final, haverá, em cima da mesa do professor, quatro pilhas de estrofes, formadas após todo o processo de apresentação e interação:

- ✓ A primeira pilha abastecida por estrofes formadas com palavras que apenas rimam, mas não estabelecem uma relação de sentido entre elas;
- ✓ A segunda pilha, por estrofes formadas com palavras que apenas têm sentido, mas não rimam;
- ✓ A terceira pilha constituída por estrofes que contemplam os dois quesitos, ou seja, rimam e fazem sentido; e
- ✓ A quarta pilha em que não haverá nem lógica de rima, nem de sentido nas estrofes elencadas.

No dia marcado, orientamos que haja uma formação dos alunos em círculo para dar ideia de plateia, pois haverá uma mesa na parte central, onde os desafiados encararão a batalha com as palavras, em busca das rimas adequadas. No caso, serão aquelas capazes de garantir o sentido dos versos e a rima de pelo menos as duas últimas sílabas em cada um deles.

Recomendamos que a leitura das estrofes seja realizada por meio de sorteio. Na sequência, um membro de cada dupla precisará explicar a escolha das palavras para a turma que decidirá, com a devida mediação docente, se as escolhas são procedentes ou não, nos aspectos rimáticos e semânticos.

Na sequência, apresentamos a proposta de pontuação:

| <b>PONTUAÇÃO</b>  |
|---|
| Entrega da ficha preenchida dentro do tempo estabelecido – até 2 pontos |
| Clareza no momento das explicações – até 5 pontos                       |
| Observação dos aspectos semânticos e rimáticos – até 3 pontos           |

- ✓ No 1º desafio, relacionado ao preenchimento da ficha, as seis primeiras duplas que entregarem a ficha dentro do tempo estipulado recebem 2 pontos, as demais recebem 1 ponto;
- ✓ No 2º desafio, relacionado ao nível de clareza da dupla durante a apresentação, será avaliado até 5 pontos; e
- ✓ No 3º desafio, relacionado aos aspectos semânticos e rimáticos, serão contempladas com:
  - 1 ponto - as duplas que apresentarem uma estrofe com palavras que apenas têm sentido;
  - 2 pontos - as duplas que apenas rimaram as palavras, sem se aterem ao sentido;

- 3 pontos – as duplas que conseguirem não só rimar, mas também fazerem sentido.

Assim, deixaremos uma proposta de quadro-registro:

| <b>DUPLA</b> | <b>1º DESAFIO<br/>A Ficha</b> | <b>2º DESAFIO<br/>A Explicação</b> | <b>3º DESAFIO<br/>A Rima</b> |
|--------------|-------------------------------|------------------------------------|------------------------------|
| 2            |                               |                                    |                              |
| 3            |                               |                                    |                              |
| 4            |                               |                                    |                              |
| 5            |                               |                                    |                              |
| 6            |                               |                                    |                              |
| 7            |                               |                                    |                              |
| 8            |                               |                                    |                              |
| 9            |                               |                                    |                              |
| 10           |                               |                                    |                              |
| 11           |                               |                                    |                              |
| 12           |                               |                                    |                              |
| 13           |                               |                                    |                              |



Na sequência, há dois quadros com as treze estrofes listadas. No primeiro, deixamos os espaços para os alunos preencherem e, no segundo, estão os versos na íntegra para o professor se orientar, ao longo das apresentações e, ao final, apresentá-lo à turma para compararem as estruturas rimáticas originais com as estruturas discentes.

Vale destacar que essa sugestão de comparação das estruturas rimáticas tem por caráter os alunos conhecerem a canção e analisarem quais foram as escolhas da autora, mas, de modo absoluto, o de mostrar o que seria o certo a ser feito. Nesse sentido, cabe ao professor deixar isso muito bem claro para os alunos.

Lembrando que a recomendação é que o primeiro bloco seja feito pelo docente como modelar.

| LISTA DAS ESTROFES LACUNADAS |   |
|------------------------------|---|
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>1   | Lugar de rap é na rua, mas também é na _____<br>Versos multiplicam como coelhos e eu vou tirar da _____                         |
|                              | <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/cartola/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/cartola/</a>           |
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>2   | Se eu não subo então não _____<br>Se eu não tento então não _____<br>Cê acha que tá complexo?                                   |
|                              | <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/</a> |
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>3   | Como passar no Enem?<br>Já tá passando da _____<br>Sem _____  |
|                              | <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/</a> |

|   |   |
|---|---|
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>a<br>4   | Sem _____<br>Ou diploma então<br>Então é sem _____ ?  |
| <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/</a> |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>a<br>5   | Difícil mas ele _____<br>População não se _____<br>Sempre de mal a pior   |
| <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/</a> |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>a<br>6   | Já me matei com _____<br>Sentimentos _____  |
| <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/erros/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/erros/</a>               |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>a<br>7   | Porque a riqueza verdadeira é a que não se _____<br>E a grandeza verdadeira se ensina e se _____                                  |
| <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lixo-luxo/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lixo-luxo/</a>       |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>a<br>8   | Pagar contas, sem nem ambicionar iate<br>Cordão grande em _____<br>Por minha mãe num _____<br>Porque conforto é meta que MC preza |
| <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lixo-luxo/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lixo-luxo/</a>       |   |

|   |   |
|---|---|
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>9  | Pessoas pobres de ricas<br>Envergonhadas _____<br>Agradando o padrão<br>Calos nas mãos feridas<br>Exaustas _____            |
| <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/long-way/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/long-way/</a> |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>10   | Andam dizendo que eu sou _____<br>Melhor na Lua que na terra<br>Na verdade, eu até sou _____                                |
| <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/</a> |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>11   | Eu sou o rap da cabeça aos pés<br>Eu sei que não tô na Lua de _____<br>Por enquanto andar nas ruas<br>Ainda traz mais _____ |
| <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/</a> |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>12   | É regressiva essa _____<br>Abusiva essa _____<br>Nosso barco afundou<br>Bem no meio da viagem                               |
| <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/</a> |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>13   | Por que roubam nosso dinheiro<br>Falando em _____?<br>Exaltam a diferença pra falar de _____?                               |
| <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/por-que/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/por-que/</a>   |   |
|   |   |

**Observação:** Todas as músicas citadas nessa listagem integram o álbum *Tempos Efêmeros*, lançado por Laura Conceição, em 2019. Pode ser ouvido na íntegra através do *link*:

<https://open.spotify.com/album/75Zreq6Nk4CxrywwuNz0Bk>

| LISTA DAS ESTROFES ORIGINAIS         |   |
|--------------------------------------|---|
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>c<br>a<br>1 | Lugar de rap é na rua, mas também é na <b>escola</b><br>Versos multiplicam como coelhos e eu vou tirar da <b>cachola</b>      |
|                                      | <a href="https://www.letras.mus.br/laura-conceicao/cartola/">https://www.letras.mus.br/laura-conceicao/cartola/</a>           |
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>c<br>a<br>2 | Se eu não subo então não <b>desço</b><br>Se eu não tento então não <b>cresço</b><br>Cê acha que tá complexo?                  |
|                                      | <a href="https://www.letras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/">https://www.letras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/</a> |
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>c<br>a<br>3 | Como passar no Enem?<br>Já tá passando da <b>idade</b><br>Sem <b>oportunidade</b>   |
|                                      | <a href="https://www.letras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/">https://www.letras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/</a> |
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>c<br>a<br>4 | Sem <b>faculdade</b><br>Ou diploma então<br>Então é sem <b>dignidade?</b>   |
|                                      | <a href="https://www.letras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/">https://www.letras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/</a> |

|  |   |
|--|---|
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>5   | <p>Difícil mas ele <b>tenta</b><br/> População não se <b>atenta</b><br/> Sempre de mal a pior</p>   |
| <p><a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/</a></p> |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>6   | <p>Já me matei com <b>comprimidos</b><br/> Sentimentos <b>reprimidos</b></p>  |
| <p><a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/erros/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/erros/</a></p>               |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>7   | <p>Porque a riqueza verdadeira é a que não se <b>vende</b><br/> E a grandeza verdadeira se ensina e se <b>aprende</b></p>   |
| <p><a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lixo-luxo/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lixo-luxo/</a></p>       |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>8   | <p>Pagar contas, sem nem ambicionar iate<br/> Cordão grande em <b>quilates</b><br/> Por minha mãe num <b>pilates</b><br/> Porque conforto é meta que MC preza</p> |
| <p><a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lixo-luxo/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lixo-luxo/</a></p>       |   |
| D<br>u<br>p<br>l<br>a<br>9   | <p>Pessoas pobres de ricas<br/> Envergonhadas <b>contidas</b><br/> Agradando o padrão<br/> Calos nas mãos feridas<br/> Exaustas <b>comprometidas</b></p>          |
| <p><a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/long-way/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/long-way/</a></p>         |   |

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>a<br>10 | <p>Andam dizendo que eu sou <b>lunática</b><br/> Melhor na Lua que na terra<br/> Na verdade, eu até sou <b>simpática</b></p>   |
|                                  | <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/</a>  |
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>a<br>11 | <p>Eu sou o rap da cabeça aos pés<br/> Eu sei que não tô na Lua de <b>verdade</b><br/> Por enquanto andar nas ruas<br/> Ainda traz mais <b>gravidade</b></p>   |
|                                  | <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/</a>  |
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>a<br>12 | <p>É regressiva essa <b>contagem</b><br/> Abusiva essa <b>vantagem</b><br/> Nosso barco afundou<br/> Bem no meio da viagem</p>   |
|                                  | <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/</a>  |
| D<br>u<br>p<br>l<br>i<br>a<br>13 | <p>Por que roubam nosso dinheiro<br/> Falando em <b>fraternidade?</b><br/> Exaltam a diferença pra falar de <b>igualdade?</b></p>  |
|                                  | <a href="https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/por-que/">https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/por-que/</a>  |
|                                  | <p><b>Observação:</b> Todas as músicas citadas nessa listagem integram o álbum <i>Tempos Efêmeros</i>, lançado por Laura Conceição, em 2019. Pode ser ouvido na íntegra através do <i>link</i>:<br/> <a href="https://open.spotify.com/album/75Zreq6Nk4CxrywwuNz0Bk">https://open.spotify.com/album/75Zreq6Nk4CxrywwuNz0Bk</a></p> |

## SEÇÃO 3 - SISTEMATIZAÇÃO DAS RIMAS

**Objetivo:** Apresentar, de forma sistematizada, o conceito de rima e suas respectivas variações (toantes, soantes, multissilábicas e multissilábicas simples) para realçar o papel estruturante desse recurso sonoro no Rap, sobretudo no que tange às multissilábicas simples.

Após as questões de sondagem inicial sobre o repertório discente em relação às rimas; o trabalho com a Canção “Vamo aí”; as subsequentes atividades direcionadas ao estudo das multissilábicas simples; as dinâmicas coletivas e o bate-papo rimático com a turma, orientamos o professor a entregar para cada discente uma cópia dos textos conceituais, aqui sistematizados em cinco quadros:

- 1- A rima no poema;
- 2- A rima no Rap;
- 3- A combinação e as palavras-cruzadas rimáticas;
- 4- As rimas (o quadro-síntese); e
- 5- A exemplificação das estruturas rimáticas.

Os quadros 1, 2 e 5 foram idealizados para serem entregues, colados nos cadernos, seguidos da leitura e de algumas explicações pertinentes pelo docente. No quadro 1, temos a definição de rima, seguida das explicações referentes às toantes e soantes; no quadro 2, há o conceito de multissilábicas; e, no quadro 5, encontramos um exemplo de cada tipo de rima apresentada nessa proposta que foram retiradas da canção da rapper Laura Conceição. Já os quadros 3 e 4 são práticas de sistematização a serem executadas pelos alunos, incluindo a indicação de *sites* e aplicativos de criação de rimas e de jogos, na perspectiva das metodologias ativas, no âmbito da cultura digital.

## QUADRO 1: A RIMA NO POEMA

| A RIMA NO POEMA   |
|---|
| <p>De acordo com o renomado crítico literário brasileiro, Antônio Cândido,</p> <p>“Dentre os recursos usados para obter certos efeitos especiais de sonoridade do verso, o principal é a <b>rima</b>, que segundo Manuel Bandeira, é a igualdade ou semelhanças de sons na terminação das palavras.” (BANDEIRA apud CÂNDIDO, 1996, p. 39. O grifo é nosso.)</p> |
| <p>A <b>função principal da rima</b> é criar a recorrência do som de modo marcante, estabelecendo uma sonoridade contínua e nitidamente perceptível no poema. Frequentemente nossa sensibilidade busca no verso o apoio da homofonia final. (CÂNDIDO, 1996, p.40. O grifo é nosso.)</p>   |
| <p>A distinção mais importante a reter é a que distribui as rimas em <b>Consoantes e Soantes</b>. A primeira é a rima perfeita, ou rima propriamente dita; a segunda é a assonância no fim do verso. (CÂNDIDO, 1996, p.40. O grifo é nosso.)</p>  |
| <p>Na rima <b>consoante</b>, ou simplesmente, na consoante, há concordância de todos os fonemas a partir da vogal tônica. (CÂNDIDO, 1996, p.40. O grifo é nosso.)</p>   |
| <p>Na rima <b>toante</b>, há concordância de vogais tônicas, ou das vogais tônicas e outra, ou outras vogais átonas que a seguem. (CÂNDIDO, 1996, p.40. O grifo é nosso.)</p>   |
| <p><b>Fonte:</b> CÂNDIDO, Antônio. <b>O estudo analítico do poema</b>. São Paulo: Humanitas, 1996.</p>  |



## QUADRO 2: A RIMA NO RAP

### A RIMA NO RAP

A importância das rimas no rap é tão grande que o verbo “rimar” é usado como sinônimo de cantar. “Rimar” parece ser o verbo que melhor define a ação dos MC’s: eles não cantam nem falam, mas rimam. (TEPERMAN, 2015, p. 47)

**Fonte:** TAPERMAN, Ricardo. **Se liga no som: as transformações do rap no Brasil.** São Paulo: Claro Enigma, 2015.

### A RIMA MULTISSILÁBICA

A rima apresenta-se numa perspectiva plural dentro da palavra. É sempre neste sentido: mais de uma sílaba, em cada palavra, de cada bloco, rimando.

**Fonte:** Vídeo **3 tipos de rimas multissilábicas**, do rapper Daniel Garnet.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pZlbidPJYo0>

## QUADRO 3: A COMBINAÇÃO E AS PALAVRAS CRUZADAS

A combinação é um jogo, criado através do site *Wordwall*, que consiste em ligar as palavras às suas definições. O link é enviado aos alunos e as respostas são processadas em esquema de *ranking*, de acordo com o tempo que cada participante gasta para concluir a sequência proposta. Entendemos ser uma maneira simples e interativa, que, em face de suas características visuais e sonoras, poderá auxiliar no processo de aprendizagem. Assim, deixaremos aqui a indicação do *link* que criamos, caso o professor queira propor esse jogo aos seus estudantes:

A combinação: <https://wordwall.net/play/21526/366/241>

No caso das palavras-cruzadas, pesquisamos alguns *sites* para gerá-las e, após alguns testes, optamos pelo *site* <https://www.educolorir.com/>, por considerarmos mais intuitivo e com um *layout* melhor. Dessa maneira, clicamos no

campo denominado gerador de palavras-cruzadas, preenchamos os campos do título e do subtítulo, adicionamos as palavras em uma coluna e as respectivas definições em outra coluna.

Em seguida, clicamos em *submit* e aparece a página com a cruzadinha toda preenchida para baixar. Depois, acionamos o ícone esconder para aparecer a versão a ser preenchida pelos estudantes. Logo em seguida, fizemos o *download* desses dois arquivos, copiamos e colamos na atividade. Para contribuir, deixaremos aqui a Cruzadinha que elaboramos, nas duas versões – sem e com o preenchimento, caso o professor queira imprimir:

## AS RIMAS

Nossas aprendizagens

### Horizontais

- 1 Rimas perfeitas (CV / CV)
- 3 Sons que combinam
- 5 Mais de uma palavra em cada bloco – rimando somente as vogais
- 7 Rima plural (mais de uma sílaba de cada palavra do bloco rimando)

### Verticais

- 2 Rimas imperfeitas (somente as vogais rimam – V / V)
- 4 Dois blocos - um com multisilábica simples e outro com uma multisilábica composta
- 6 Uma palavra em cada bloco rimático com pelo menos as duas últimas sílabas rimando inteiras

[www.educolorir.com](http://www.educolorir.com)

### AS RIMAS

Nossas aprendizagens

**Horizontais**

- 1 Rimas perfeitas (CV / CV)
- 3 Sons que combinam
- 5 Mais de uma palavra em cada bloco – rimando somente as vogais
- 7 Rima plural (mais de uma sílaba de cada palavra do bloco rimando)

**Verticais**

- 2 Rimas imperfeitas (somente as vogais rimam – V / V)
- 4 Dois blocos - um com multissilábica simples e outro com uma multissilábica composta
- 6 Uma palavra em cada bloco rimático com pelo menos as duas últimas sílabas rimando inteiras

[www.educolorir.com](http://www.educolorir.com)

**QUADRO 4: AS RIMAS (QUADRO-SÍNTESE)**

Na sequência, sugerimos que o docente entregue esse modelo de quadro-síntese apenas com os nomes para os alunos completarem com as devidas explicações após a correção da cruzadinha.

|   |
|---|
| <b>AS RIMAS: QUADRO-SÍNTESE (esquema)</b> |
| <b>RIMA –</b>                             |
| <b>SOANTES –</b>                          |
| <b>TOANTES –</b>                          |
| <b>MULTISSILÁBICA –</b>                   |
| <b>SIMPLES –</b>                          |
| <b>COMPOSTA –</b>                         |
| <b>MISTA –</b>                            |

Em seguida, apresentamos o quadro da forma como deverá ficar após o preenchimento para auxiliar o docente durante essa etapa:

|  |
|--|
| <b>AS RIMAS: QUADRO-SÍNTESE (esquema)</b>  |
| <b>RIMA</b> – sons que combinam  |
| <b>SOANTES</b> – rimas perfeitas – CV / CV –   |
| <b>TOANTES</b> – rimas imperfeitas – somente as vogais rimam – V / V   |
| <b>MULTISSILÁBICA</b> – rima plural – mais de uma sílaba de cada palavra do bloco rimando  |
| <b>SIMPLES</b> – uma palavra em cada bloco rimático com pelo menos as duas últimas sílabas rimando inteiras – perfeitas – SOANTES – CV   |
| <b>COMPOSTA</b> – mais de uma palavra em cada bloco – rimando somente as vogais – imperfeitas – TOANTES – V  |
| <b>MISTA</b> – dois blocos - um com mutissilábica simples e outro com uma multissilábica composta – SOANTE + TOANTE -  |
| <b>Observação:</b> Em relação às rimas multissilábicas, há dois aspectos a serem considerados ao classificá-las: o número de palavras (1 ou +) e o modo de rima (soante ou toante) |

#### **QUADRO 5: A EXEMPLIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS RIMÁTICAS**

Para o momento subsequente, orientamos ao professor apresentar aos alunos um dicionário de rimas, denominado *Rhymit*, uma ferramenta que apresenta como proposta auxiliar aos usuários a escreverem poemas e letras de músicas. Basta a pessoa pesquisar por uma palavra e o *Rhymit* indica outras palavras para estruturar as rimas.

O interessado pode escolher o idioma; o modo de rimar (padrão ou improvisado); o grau de dificuldade da rima (fácil, moderado ou difícil), dentre outras possíveis configurações. Esse dicionário pode ser acessado pelo *site* ou pelo aplicativo:

- Site: <https://www.rhymit.com>
- Aplicativo:  
[https://play.google.com/store/apps/details?id=com.rhymit.rhymit\\_application&hl=pt\\_BR&gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.rhymit.rhymit_application&hl=pt_BR&gl=US)

Vale ressaltar que esse dicionário de rimas gera várias palavras, partir do vocábulo escrito no campo de busca, que podem formar blocos rimáticos soantes, toantes ou multissilábicos, conforme a configuração escolhida pelo usuário, portanto, atende à nossa proposta de sistematização das rimas, na área de Ensino de Literatura.

Agora, é claro, que cada professor, como já reiteramos em outros momentos dessa pesquisa, irá adaptar as práticas pedagógicas sugeridas, conforme a realidade da sua instituição escolar. Assim, após todos os combinados necessários, indicamos o seguinte andamento:

- ✓ Dividir a turma em cinco grupos – uma para cada tipo de rima estudada: toantes, soantes, multissilábicas simples, multissilábicas compostas, multissilábicas mistas.
- ✓ Com auxílio do dicionário *Rhymit*, cada grupo fará o bloco de rimas estabelecido, dentro da temática nossos conhecimentos e a escola. Pensamos aqui nessa proposta temática para fazer menção ao 5º elemento da Cultura Hip Hop: o conhecimento.

Nesse instante, recomendamos ao docente escrever na lousa uma de cada tipo de estrutura rimática, mencionadas anteriormente, para reforçar a importância da rima na composição sonora dos textos rapistas, formando o quadro de exemplificação com as rimas feitas pelos alunos mediante o uso do dicionário de rimas *online*:

## A EXEMPLIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS RIMÁTICAS - VIA RHYMIT

1 - A rima:

2 - A toante:

3 - A soante:

4 - A multissilábica:

5 - A multissilábica simples:

Como estamos pensando na lógica da formação da turma em 5 grupos, cada grupo escolheria um tipo de jogo para criar, como tarefa para casa, dentro dessa proposta apresentada de exemplificações rimáticas.

Há possibilidades de criação gratuita de games como labirinto, anagrama, cartas, verdadeiro ou falso, roleta, dentre outros. Entendemos assim que até a escolha do tipo de jogo a ser feito permitirá ao aluno constatar se essas estruturas foram devidamente apropriadas.

No dia combinado, os grupos apresentariam os seus games à turma para a devida constatação da aprendizagem do conteúdo apresentado durante toda a proposta interventiva: as rimas.

## SEÇÃO 4 - ATIVIDADE AVALIATIVA

**Objetivo:** Apresentar uma sequência de atividades, denominada de “Caixa do Rap”, para promover uma prática de produção escrita avaliativa, no sentido de verificar o que foi ou não apropriado pelos alunos, durante todo o processo de ensino de rimas.

Para essa atividade, sugerimos ao professor preparar uma caixa, com a devida antecedência, utilizando algumas imagens relacionadas ao universo trabalhado.

E, dessa maneira, para compor essa caixa estilizada do Rap, sugerimos:

- A inserção das 26 palavras, mesmo que estejam repetidas, usadas pelos alunos no preenchimento das lacunas da atividade 5 (“Gameificação da Batalha”); e
- O acréscimo das 26 palavras, dos trechos originais das canções do álbum **Tempos Efêmeros**, apresentados, naquele momento, à turma, que já estão disponibilizadas aqui, na sequência.

Assim, a princípio, no caso da turma em que essa proposta seria aplicada, haveria 54 tiras de vocábulos disponíveis, pois, para aproveitar melhor a folha de impressão da primeira listagem, indicamos o preenchimento de 27 células na tabela com as palavras da rapper Laura Conceição. Sugerimos, ao docente, nesse caso, imprimir as primeiras palavras em papel sulfite colorido. E, caso seja possível, seria interessante plastificá-las com papel adesivo, para garantir uma maior durabilidade do material, já vislumbrando que o mesmo será bastante manuseado.

### **Momento 1: A apresentação da caixa**

Dessa forma, recomendamos ao professor, ao levar esse material para a sala de aula, deixá-lo em um ponto estratégico, tal como em uma mesa na porta da sala ou no meio da sala, ou qualquer outro local que assim o docente preferir, para

instigar a curiosidade dos alunos e, assim, iniciar as explicações sobre essa proposta sequencial de atividades, voltadas para a formação das rimas multissilábicas simples, que culminarão no *Rap da Turma* e posterior confecção de outras caixas, a serem apresentadas por eles às demais turmas da escola, em formato de oficinas de rimas.

### **Momento 2: A observação do ambiente**

Na sequência, sugerimos que o docente peça aos alunos para observarem ao redor da sala de aula: o mobiliário, as janelas, a porta, a lousa, os colegas, o professor, os cartazes, o material escolar, como se estivessem filmando o ambiente com os olhos.

### **Momento 3: A revisão do material**

Em seguida, orientamos ao professor que revise brevemente com os alunos o material registrado nos cadernos sobre as estruturas rimáticas para sanar possíveis dúvidas.

### **Momento 4: A explicação da proposta**

Nesse momento, recomendamos ao professor explicar que:

- A caixa será passada na sequência das carteiras para efeito de organização.
- Cada aluno pegará uma palavra da caixa para rimar.
- Essa rima estará vinculada a dois critérios: (i) constituir um par de multissilábicas simples e (ii) relacionar com a temática escolhida, nesse caso específico, será a própria configuração dessa sala de aula.



Dessa forma, como mencionamos anteriormente, para contribuir com a organização desse primeiro momento, deixamos as primeiras 27 palavras preparadas para impressão na página seguinte:

|                     |                      |                |
|---------------------|----------------------|----------------|
| <b>escola</b>       | <b>aprende</b>       | <b>creção</b>  |
| <b>cachola</b>      | <b>quilates</b>      | <b>desço</b>   |
| <b>verdade</b>      | <b>igualdade</b>     | <b>idade</b>   |
| <b>gravidade</b>    | <b>contidas</b>      | <b>vende</b>   |
| <b>contagem</b>     | <b>comprometidas</b> | <b>tenta</b>   |
| <b>oportunidade</b> | <b>fraternidade</b>  | <b>atenta</b>  |
| <b>faculdade</b>    | <b>simpática</b>     | <b>escola</b>  |
| <b>dignidade</b>    | <b>comprimidos</b>   | <b>pilates</b> |

reprimidos

vantagem

lunática

### **Momento 5: A apresentação dos versos**

Durante esse processo de apresentação das construções rimáticas, indicamos ao docente, mediar a cada bloco de versos proferido por cada aluno, no sentido de confirmar oralmente com a turma se os dois critérios estabelecidos foram contemplados ou não (a presença da rima multissilábica simples e o aspecto semântico) e proceder às devidas anotações na lousa, conforme sugerimos a seguir. Assim, o aluno chamado lerá os seus versos, a turma analisará com o professor, que, na sequência, anotará no quadro feito na lousa:

| <b>QUADRO DE CONFIRMAÇÕES</b> |                         |  |                                   |
|-------------------------------|-------------------------|--|-----------------------------------|
| <b>NOME DO ALUNO</b>          | <b>PALAVRA DA CAIXA</b> | <b>PRESENÇA DA RIMA<br/>MULTISSILÁBICA</b> | <b>PRESENÇA DO TEMA<br/>TURMA</b> |
| 1-                            | Escola                  | X*   | X                                 |
| 2-                            | Verdade                 | X  | O                                 |
| 3-                            | Dignidade               | O  | X                                 |
| 4-                            | Aprende                 | O  | O                                 |

\*OBS: Nesse quadro hipotético, indicamos a marcação com "X" para as formações válidas e com "O" as formações a serem revistas pelo aluno.

Portanto, recomendamos ao professor acompanhar, anotando os versos que atendam à formação pretendida, na lousa, para que os alunos também fiquem atentos à sequência em formação, pois pretende-se, ao final dessa atividade, chegar à produção de uma letra completa do *Rap da Turma*.

Após as devidas confirmações da turma, recomendamos ao docente estruturar o quadro da formação dos versos, na lousa, da seguinte maneira:

Na primeira parte, escrever as estruturas produzidas pelos discentes que atenderem aos dois quesitos estabelecidos, a saber: a formação do bloco rimático com multissilábicas simples e a ligação com a temática sobre a configuração da turma. Na segunda parte, escrever as estruturas produzidas pelos discentes que ainda necessitem de algum ajuste.

| <b>QUADRO DA FORMAÇÃO DOS VERSOS</b> |                         |                       |                       |
|--------------------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>NOME DO ALUNO</b>                 | <b>PALAVRA DA CAIXA</b> | <b>VERSOS VÁLIDOS</b> | <b>VERSOS A REVER</b> |
| 1-                                   | Escola                  | XXXX<br>XXXX          |                       |
| 2-                                   | Verdade                 |                       | XXXX<br>XXXX          |
| 3-                                   | Dignidade               |                       | XXXX<br>XXXX          |
| 4-                                   | Aprende                 |                       | XXXX<br>XXXX          |

Nos casos das estruturas elencadas na coluna de “versos a rever”, os alunos terão a oportunidade de repensá-las, fazer os devidos ajustes e, assim, haverá uma segunda chamada, após todos os alunos serem chamados uma vez. Nesse processo de reestruturação dos versos para compor o Rap na sua totalidade.

| QUADRO DA FORMAÇÃO DOS VERSOS REFEITOS |                  |                 |
|--|------------------|-----------------|
| NOME DO ALUNO                          | PALAVRA DA CAIXA | VERSOS REFEITOS |
| 2-                                     | Verdade          | XXXX<br>XXXX    |
| 3-                                     | Dignidade        | XXXX<br>XXXX    |
| 4-                                     | Aprende          | XXXX<br>XXXX    |

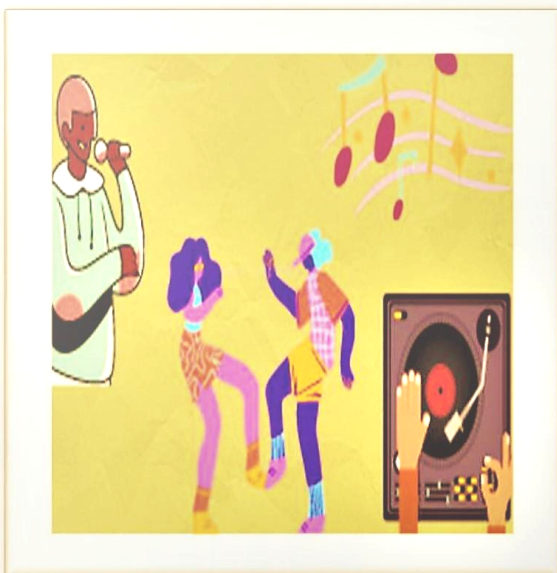
### **Momento 6: O Rap da Turma**

Nesse momento, depois de todos os ajustes necessários, sugerimos que cada aluno escreva o seu verso, em uma tira de papel entregue pelo professor, e, logo após, cole-a no mural, previamente destinado à produção escrita final: o Rap da Turma.

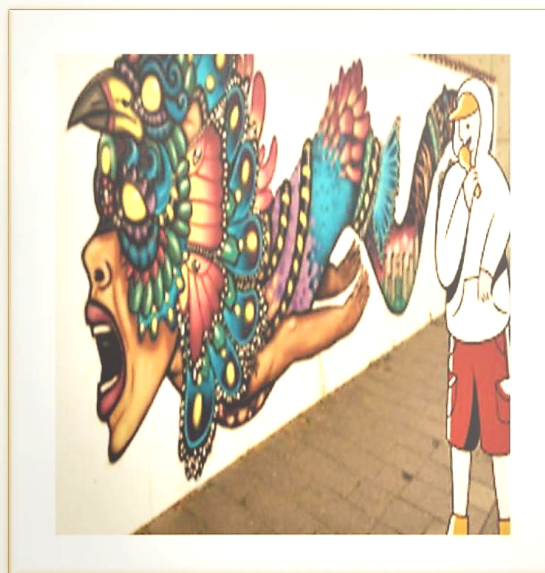
**OBS:** Após todo esse processo, orientamos ao professor seguir uma lógica sequencial de avaliação, nas aulas posteriores, sobre o estudo de cada uma das três rimas trabalhadas, de forma a construir um Mosaico do Rap Rimático, conforme o quadro subsequente:

|   |
|---|
| <b>1ª semana:</b> Rap sobre a TURMA com multissilábicas simples.    |
| <b>2ª semana:</b> Rap sobre a ESCOLA com multissilábicas compostas. |
| <b>3ª semana:</b> Rap sobre o BAIRRO com multissilábicas mistas.    |

E, no intuito de contribuir com a materialidade do trabalho docente em relação a composição gráfica da caixa, confeccionamos no *Canva*<sup>2</sup> algumas combinações imagéticas possíveis para a tampa desse artefato, como é possível observar a seguir:



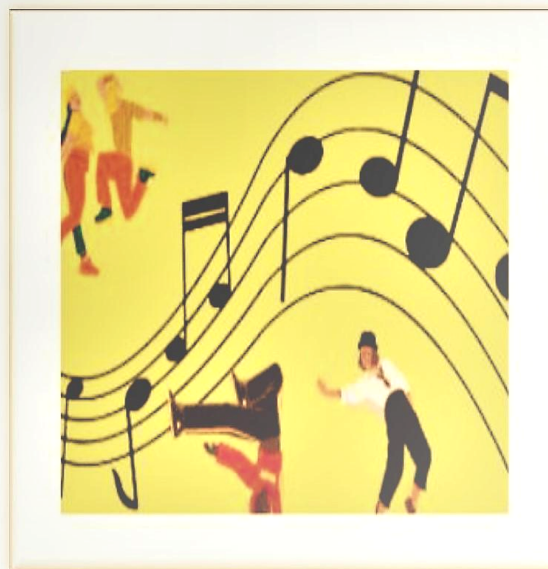
*Modelo 1: tampa para a caixa do Rap  
Acervo pessoal*



*Modelo 2: tampa para a caixa do Rap  
Acervo pessoal*



*Modelo 3: tampa para a caixa do Rap  
Acervo pessoal*



*Modelo 4: tampa para a caixa do Rap  
Acervo pessoal*

<sup>2</sup> Canva é uma plataforma de design gráfico que permite aos usuários criar conteúdos visuais. Está disponível online e em dispositivos móveis, através do site <https://www.canva.com/>. Nesse caso da “Caixa do Rap”, utilizamos o material gráfico disponibilizado de forma gratuita na plataforma e optamos pelo *layout* denominado de cartão de visitas.

Nesse instante, peço licença para explicar o fato dessa proposta de inserir palavras, textos verbais e imagens na caixa previamente preparada, ser algo que já utilizo há algum tempo, através de minhas práticas docentes, nos mais distintos locais de atuação, ao longo dos últimos 11 anos. Essa ideia da caixa estilizada e temática surgiu em 2010, durante uma experiência desafiadora à frente da coordenação de um projeto da PJJ, denominado Centro Educacional Herval da Cruz Braz, para o atendimento específico de alunos, em situação, há pelo menos 3 anos, de defasagem idade-ano escolar.

Alunos esses expostos a diversos fatores de vulnerabilidade social, de toda a rede municipal de ensino, que muitas vezes não eram alfabetizados, não conseguiam ficar sentados nas carteiras, não tinham o hábito de levar para a escola o material necessário para participar das aulas, como o kit básico, caderno e lápis. À época, com a desafiadora função de realizar o acompanhamento escolar desse público-alvo, após a utilização de diversas estratégias, concebemos a caixa de gêneros textuais, que começou com o projeto “Quem sou eu”. Nesse primeiro momento, confeccionei a tampa de uma caixa de papelão de forma estilizada com colagens de recortes de revista contendo letras, números e imagens relacionadas ao universo da escola, inseri textos como certidões de nascimento, contas de água e energia elétrica, fotos de crianças, folhetos de mercado e de farmácia, receitas médicas, enfim, uma gama de gêneros textuais ligados à vida cotidiana, no sentido de despertar a curiosidade e o interesse daqueles alunos pelos processos de leitura e escrita, visto que muitos desses alunos chegavam para nós alegando que não conseguiam aprender e que não gostavam de ler e escrever.

Dessa maneira, na sala do acompanhamento escolar, eu desenvolvia com eles atividades de alfabetização e letramento, em um caderno separado para esse fim, uma vez por semana, de forma individualizada. E assim, a cada semana, eles me davam o *feedback* sobre a experiência pessoal com o texto apresentado, na caixa, no encontro anterior.

Após essa atuação no Centro Herval, fui convidada para trabalhar na Secretaria de Educação de Juiz de Fora, no intuito de, entre outras ações pedagógicas, replicar tal prática para a rede municipal. O que foi possível ser realizado durante o período que exerci a função de professora-formadora em cursos

de formação continuada, como o curso de “Dinamização da Leitura na Escola”, promovido pelo Centro de Formação do Professor, direcionado aos docentes responsáveis pelas salas de leitura das escolas da rede municipal de ensino. E, como, ao longo de todos esses anos, essa proposta de caixas estilizadas a cada temática trabalhada em sala de aula faz parte das minhas práticas docentes, resolvemos transpô-las para essa proposta interventiva.

Destarte, a partir desse leque de possibilidades, os alunos irão ampliando o vocabulário, nesse intenso exercício de fazer-pensar toda a estrutura necessária para se cumprir a tarefa de formação do bloco rimático e temático. Assim o professor conseguirá avaliar o processo de ensino aprendizagem de rimas.

## SEÇÃO 5 - BÔNUS PEDAGÓGICOS

**Objetivo:** Apresentar oito sugestões extras para o trabalho com as rimas multissilábicas.

Nessa seção, apresentaremos o que denominamos de bônus pedagógico, isto é, uma sequência de sugestões extras, passíveis de aplicação como desdobramentos da proposta de ensino de rimas multissilábicas.

→ Para a **Atividade 5**, denominada “A gamificação da batalha”, sugerimos os bônus 1, 2, 3, 4 e 5, a saber:

### **Bônus Pedagógico 1:**

Após o lançamento das pontuações, as duplas podem ser chamadas novamente. Momento em que, na sequência numérica, um integrante da mesma dupla lerá o trecho original da Laura Conceição e o outro integrante lerá a releitura que foi produzida no esquema de releitura da mesma estrofe. Assim, ficaria parecido com o esquema de jogral.

### **Bônus Pedagógico 2:**

Sugerimos ao professor uma ampla divulgação do *ranking* com os nomes dos participantes do *game* (mural, jornal e redes sociais da escola), no intuito de incentivá-los a permanecerem engajados nas questões escolares. Recomendamos também que a equipe do jornal escolar, se assim houver, entreviste algumas duplas para que elas relatem tal experiência.



### **Bônus Pedagógico 3:**

Após a premiação e seus desdobramentos, o professor poderá promover um sarau, a ser apresentado de forma organizada e performática, ao som de um *beat* bem propício para a ocasião, às demais turmas do Fundamental II. Para tanto, haverá a necessidade de se organizar um cronograma de ensaios das doze duplas. Talvez aqui seja interessante solicitar o auxílio dos professores de Educação Física e de Arte, no concernente às questões relacionadas às expressões corporais e ao uso adequado da voz, durante o evento proposto.

### **Bônus Pedagógico 4:**

Indicamos ao professor entrar em contato com algum rapper de sua cidade, se possível. No caso da cidade de Juiz de Fora, recomendamos tentar se comunicar, por meio das redes sociais, com a rapper Laura Conceição, sempre muito solícita quando o assunto é escola, para verificar a possibilidade de agendar um bate-papo com os alunos. Assim, indicamos a elaboração por parte da turma, com antecedência, de um roteiro de perguntas, com a devida mediação docente, para conduzir a conversa, no sentido de aproveitarem ao máximo a ilustre presença e aprenderem um pouco mais sobre a lida com as rimas e sobre o processo criativo do artista convidado.

### **Bônus Pedagógico 5:**

Sugerimos, como material complementar para que todos possam conhecer um pouco mais a Laura Conceição, o *link* do evento *O Papo das Minas*, um bate-papo virtual que ocorreu em nossa escola, durante o *Projeto Contos, Cantos e Encantos*, em 2020, com a participação dessa *Mina* tão importante na cena do Rap em Juiz de Fora: <https://fb.watch/7Dn3SNtOFu/>. Vale a pena conferir esse encontro precioso, no qual a artista exalta a importância do conhecimento e da convivência no contexto escolar.

→ Para a **Seção 3**, denominada "Sistematização das rimas", sugerimos o bônus 6, a saber:

### **Bônus Pedagógico 6:**

Indicamos ao docente propor aos alunos a criação de um jogo de composição das rimas, no aplicativo *Wordwall*, disponível através do *link* <https://wordwall.net/pt/create/picktemplate>, com as estruturas rimáticas recortadas da canção "Escute Meu Rap" (2019) – da rapper de juiz-forana, Laura Conceição apresentadas no quadro abaixo:

| <b>A EXEMPLIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS RIMÁTICAS</b>  |
|---|
| <p>1 - A <b>rima</b>:</p> <p>E vou falar pra ti<br/>De cada 10 que eu vi</p>  |
| <p>2 - A <b>toante</b>:</p> <p>Não vou falar de ti eu já entendi que tudo acabou<br/>Mas por favor amor só quero ler a letra que eu te escrevi</p>  |
| <p>3 - A <b>soante</b>:</p> <p>Se não tiver dinheiro não tiver recreio<br/>Ou corte maneiro vou sobreviver<br/>Só não pode faltar linha pra escrever</p>  |
| <p>4 - A <b>multissilábica</b>:</p> <p>E todos os meus sons vão estar na lista<br/>Todos os meus versos vão estar na pista</p>  |
| <p>5 - A <b>multissilábica simples</b>:</p> <p>O sistema forçou mas eu não vou ceder<br/>Sei mulher assusta mandando linhas<br/>Mas hipnotiza com pro ceder</p>   |
| <p><b>Fonte:</b> <a href="http://letrasdemusica.com.br//laura-conceicao/escute-meu-rap.html">http://letrasdemusica.com.br//laura-conceicao/escute-meu-rap.html</a><br/>A canção "Escute Meu Rap" (2019) – da rapper juiz-forana Laura Conceição, que já externou, em diversas entrevistas, a importância da E. M. Santa Cândida em sua formação pessoal e profissional.</p> |

→ Para a **Seção 4**, denominada Atividade Avaliativa, sugerimos os bônus 7 e 8:

### **Bônus Pedagógico 7:**

Entendemos que seria interessante cada bloco rimático ser dito pelo aluno ao som de uma batida de Rap. Assim, quando o professor der o sinal de valendo, o DJ (um aluno, previamente escolhido, que ficará por conta do som) soltará o *beat* e o *MC* da vez soltará a voz, a partir daquela palavra *in box*. Caso o professor se interesse, há um *beat* no QR Code aqui disponibilizado.



### **Bônus Pedagógico 8:**

Pode-se pensar na possibilidade dessa caixa ser itinerante e compor o acervo da sala de leitura/biblioteca da escola para circular entre todos os espaços da instituição, possibilitando o acesso desse recurso pedagógico a outros alunos e professores, no mesmo esquema de empréstimos de livros e periódicos. Dessa maneira, pode-se criar um fichário físico ou digital, conforme as condições de cada instituição escolar, no concernente a esse tipo de registro e controle.

## REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, Antônio. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: Humanitas, 1996.

COLLING, Juliane. **Construção de mural colaborativo com Padlet**. 10 jun. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QGJKGH45pxQ>>. 1 vídeo (14:08). Publicado pelo canal Educa TICs. Acesso em: 20 de fev. 2021.

CONCEIÇÃO, Laura. Juiz de Fora. **Instagram: @lauraconceicao10**. Disponível em: <<https://www.instagram.com/lauraconceicao10/?hl=pt>> . Acesso em: 01 de ago. de 2021.

CRIOLO. Kleber Cavalcante Gomes. **Até Me Emocionei**. [2006]. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/criolo/1751710/>> . Acesso em: 24 de mar. de 2020.

DJONGA, Gustavo Pereira Marques. **Procuo alguém**. [2020]. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/djonga/procuo-alguem/>>. Acesso em: 15 de mar. de 2020.

DRIK BARBOSA. Adriana Barbosa de Souza. **Melanina**. [2018]. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OhE2VDf4FEs>>. Acesso em: 24 de mar. de 2020.

EMICIDA. Leandro Roque de Oliveira. **Aos Olhos de Uma Criança (O Menino e o Mundo)**. [2013]. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/emicida/aos-olhos-de-uma-crianca-o-menino-e-omundo/>>. Acesso em: 24 de mar. de 2020.

ESCOLA MUNICIPAL SANTA CÂNDIDA. **Papo de Rap com as Minas**. Juiz de Fora, 04 de out. 2020. Facebook: EMSantaCandida. Disponível em: <<https://fb.watch/83KZGnxQAC>>. Acesso em: 04 de out de 2020.

EGODITOR. **QR Code Generator**, 18 fev. 2021. Gerador de QR Code. Disponível em: <<https://br.qr-code-generator.com/>>. Acesso em: 11 de jul. 2021.

FABIO BRAZZA. Fabio Rebouças de Azeredo. **A Poesia e o Ritmo**. [2017]. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/fabio-brazza/a-poesia-e-o-ritmo/>>. Acesso em: 07 de fev. de 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Notas: Ana Maria Araújo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GABRIEL O PENSADOR, Gabriel Contino. **Vamo Aí**. (feat Ponto de Equilíbrio e Gabz). [2020]. Disponível em: <<https://youtu.be/2XLm9UqzHpU>>. Acesso em: 19 de jun. 2020.

GARNET, Daniel. **3 tipos de rimas multissilábicas no Rap**. 5 de jan. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pZlbidPJYo0>>. 1 vídeo (02:53). Publicado pelo canal Batalha Central. Acesso em: 10 de mai. de 2019.

INSTRUTOR CARLOS. **Como utilizar nuvens de palavras nas aulas**. 26 de abr. 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/7L2aP7nqXpc>>. 1 vídeo (17:43). Publicado pelo canal: Instrutor Carlos. Acesso em: 20 de fev. 2021.

LAURA CONCEIÇÃO. **Tempos Efêmeros**. [2019]. Disponível em: <<https://open.spotify.com/album/75Zreq6Nk4CxrywwuNz0Bk>>. Acesso em: 01 de ago. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Cartola**. [2019]. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/laura-conceicao/cartola/>>. Acesso em: 01 de ago. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Erros**. [2019]. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/laura-conceicao/erros/>>. Acesso em: 01 de ago. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Escute Meu Rap**. [2019]. Disponível em: <<http://letrasdemusica.com.br//laura-conceicao/escute-meu-rap.html>>. Acesso em: 01 de ago. de 2021.

\_\_\_\_\_. Juiz de Fora. **Facebook:** laura.conceição. Disponível em: <<https://m.facebook.com/profile.php?id=100003928044432>>. Acesso em: 01 de ago. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Lixo-Luxo.** [2019]. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lixo-luxo/>>. Acesso em: 01 de ago. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Long-Way.** [2019]. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/long-way/>>. Acesso em: 01 de ago. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Lunática.** [2019]. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/lunatica/>>. Acesso em: 01 de ago. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Minas Gerais.** [2019]. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/minas-gerais/>>. Acesso em: 01 de ago. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Por quê?** [2019]. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/laura-conceicao/por-que/>>. Acesso em: 01 de ago. de 2021.

MANO BROWN. Pedro Paulo Soares Pereira. **Negro Drama** - Racionais MC's. [2002]. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/racionais-mcs/63398/>>. Acesso em: 24 de mar. de 2020.

MENTIMETER AB. **Mentimeter.** Plataforma de apresentações interativas. Disponível em: <<https://www.mentimeter.com/pt-BR>> Acesso em: 11 de jul. 2021.

PADLET. **Padlet.** Uma ferramenta que permite criar quadros virtuais. Disponível em: <<https://padlet.com>> Acesso em: 11 de jul. 2021.

PRODZZZ BEATS. **Base de Rap**, Boom Bap Beat-Cabreiro (uso livre)@prodzzzbeats. Disponível em: <<https://youtu.be/t87fianmRso>>. Acesso em: 29 de ago. de 2021.

PROJOTA. José Tiago Sabino Pereira. **Foco, Força e Fé**. [2014]. Disponível em: <[https://www.letras.mus.br/projota/foco-forca-e-fe/#álbum:foco-força-e-fe\\_2014](https://www.letras.mus.br/projota/foco-forca-e-fe/#álbum:foco-força-e-fe_2014)>. Acesso em: 24 de mar. de 2020.

RAPPIN' HOOD. Antônio Luiz Júnior. **Rap Du Bom Parte 2** (part. Caetano Veloso). [2005]. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/rappin-hood/441039/>>. Acesso em: 22 de abr. de 2020.

RINCON SAPIÊNCIA. Danilo Albert Ambrosio. **Quarentena**. [2020]. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=k\\_gsUc7LD10](https://www.youtube.com/watch?v=k_gsUc7LD10)>. Acesso em: 22 de abr. de 2020.

TAPERMAN, Ricardo. **Se liga no som**: as transformações do rap no Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2015.

TÁSSIA REIS. Tássia dos Reis Santos. **Da Lama / Afrontamento** (part. Stefanie). [2016]. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/tassia-reis/da-lama/>>. Acesso em: 24 de mar. de 2020.

THAÍDE, Altair Gonçalves. **Minha Escola**. [2017]. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/thaide/minha-escola/>>. Acesso em: 24 de mar. de 2020.

“Vamo Aí”: novo single de Gabriel O Pensador é um chamado pela resistência contra a opressão e o preconceito. **Revista do Rap**, São Paulo, 19 de jun. 2020. Disponível em: <<https://www.revistarap.com.br/vamo-ai-novo-single-de-gabriel-o-pensador/>>. Acesso em: 19 jun. 2020.

RHYMIT. **Rhymit**. Site de um dicionário de rimas. Disponível em: <<https://www.rhymit.com/pt>>. Acesso em: 11 de jul. 2021.

RHYMIT. **Rhymit**. Dicionário de rimas *online*. Aplicativo consiste em uma extensão da funcionalidade suportada no site e possibilita ao usuário fazer rimas multissilábicas no celular. Disponível em: <[https://play.google.com/store/apps/details?id= com.rhymit.rhymit\\_application & hl=pt\\_BR & gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.rhymit.rhymit_application&hl=pt_BR&gl=US)> . Acesso em: 11 de jul. 2021.

SPRINGWALK. **MP3 Video Converter**, 4 mai. 2019. Convertor de vídeo em MP3. Disponível em: <<https://mp3-video-converter.br.uptodown.com/android>> . Acesso em: 11 de jul. 2021.

WORWALL. **Wordwall**. Atividades personalizadas para sua sala de aula. Disponível em: <<https://wordwall.com>> Acesso em: 11 de jul. 2021.



